

CONCURSO



REQUALIFICAÇÃO DA PRAÇA DO MARTIM MONIZ LISBOA



25 ANOS

A DESENVOLVER
SOLUÇÕES TÉCNICAS
DE QUALIDADE PARA
PROFISSIONAIS DE
CONSTRUÇÃO



Transcol

- > Rebocos
- > Reabilitação
- > Cimentos Cola
- > Juntas de Cor
- > Argamassas Técnicas
- > Argamassas Estruturais
- > Soluções de Acabamento
- > Isolamento Térmico
- > Impermeabilização

 Zona Industrial de Rio Maior
Apartado 160
2040-357 Rio Maior, Portugal

 (+351) 243 994 104

 transcol@transcol.pt

 www.transcol.pt

A arquitectura pode ser uma narrativa que molda a experiência das comunidades, deixando-nos um espólio que permanece ao longo dos tempos. É a actividade que tem o poder de transformar o espaço, mas também de inspirar modos de estar, respondendo às necessidades de uma sociedade dinâmica e em constante evolução.

O serviço da Encomenda da Ordem dos Arquitectos, entre outros aspectos, visa o apoio e assessoria na produção de Concursos que salvaguardam a qualidade da arquitectura e o respeito pelo trabalho do arquitecto, numa composição que, em conjunto com outras Entidades, pretende eleger, justamente, um vencedor pelas suas capacidades técnicas e criativas. É este serviço que, em primeira instância, organiza e regulamenta os Concursos e participa nos respectivos Júris, de modo a que todo o processo de concepção arquitectónica seja o mais transparente possível e o exercício da profissão de arquitecto se torne cada vez mais respeitado, através dos seus princípios legais e deontológicos.

A participação num Concurso de Arquitectura é uma oportunidade de catalisar a excelência arquitectónica, através de propostas que transcendam fronteiras, sem colocar em causa a promoção da paisagem e do património edificado, salvaguardando a qualidade de vida e do ambiente e pelo direito à arquitectura. A resposta a um Concurso é um acto técnico, criativo e democrático, onde se aprende e se dignifica a profissão, contribuindo ainda para o melhoramento dos programas preliminares lançados, que podem e devem evoluir nesta passagem.

Por tudo isto, há um culminar de produção técnica e criativa que não pode cair no esquecimento. Esta publicação é, assim, uma antologia de projectos que visa o seu registo, num determinado tempo, e sobre um determinado contexto, para que não se perca o momento em que uma série de arquitectos se debruçou sobre um objecto a Concurso e nos deixou uma herança de produção arquitectónica e urbanística.

Pela cidade, pela arquitectura, pelos arquitectos, mas também pela comunidade, este tem sido, é e será o exercício mais democrático onde um conjunto de técnicos se debruça em função da melhor e mais adequada resposta a um desafio condicionado a um programa, e tem de ser, por isso, salvaguardado o seu legado.

CÉLIA MAIA

VOGAL, RESPONSÁVEL PELO PELOURO DA ENCOMENDA DA SRLVT DA ORDEM DOS ARQUITECTOS



A requalificação da Praça do Martim Moniz começou com um processo participativo, no qual a população manifestou a vontade de criar um jardim na praça do Martim Moniz.

A requalificação desta zona do centro histórico foi objeto de um concurso público de conceção, que decorreu de março a junho de 2023 e recebeu 20 propostas. O projeto de Filipa Cardoso de Menezes & Catarina Assis Pacheco - Arquitetura Paisagista, foi o vencedor.

O concurso teve como objetivo a seleção de um projeto que responda às necessidades identificadas pela população. Foi solicitado aos concorrentes a apresentação de um trabalho que garantisse os seguintes critérios essenciais: aumento das áreas verdes, melhoria da circulação rodoviária, redução de ruído, promoção da acessibilidade pedonal, aumento de segurança e melhoria das vivências urbanas.

O projeto vencedor, que cria “Um novo jardim para as Pessoas”, assenta em quatro eixos principais: revelar a história, resgatar o vale; um espaço vivo e enraizado na cidade e fundado num solo do mundo.

Prevê-se a criação de um amplo espaço verde, em homenagem aos terrenos agrícolas que em tempos ali existiram, respeitando o património histórico da Cerca Fernandina e da Porta da Mouraria.

Um espaço pedonal no centro da cidade e um novo espaço bioclimático são outras inovações previstas no projeto.

HELENA ROLÃO PALMA

DEPARTAMENTO DE ESPAÇO PÚBLICO, DIREÇÃO MUNICIPAL DE URBANISMO
CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

REQUALIFICAÇÃO DA PRAÇA DO MARTIM MONIZ LISBOA

O presente concurso de conceção tem por objeto a seleção de 1 (um) Trabalho de Conceção para a Elaboração do Projeto de “Requalificação da Praça do Martim Moniz” para cuja concretização e desenvolvimento a Câmara Municipal de Lisboa tem a intenção de celebrar um contrato de prestação de serviços na sequência de Ajuste Direto adotado ao abrigo do disposto na alínea g) do n.º 1 do artigo 27.º do Código dos Contratos Públicos (CCP).

A área de intervenção integra a Praça do Martim Moniz e algumas ruas confinantes.

No âmbito do processo participativo da Praça Martim Moniz foi elaborado um relatório final pela Divisão Participação da Câmara Municipal de Lisboa. Os resultados revelaram que a **grande maioria dos participantes assinalou o desejo de que a Praça do Martim Moniz seja um espaço verde, um jardim ou praça ajardinada e que se mantenha a vivência multicultural da praça.**

JÚRI

› **SÍLVIA CLÁUDIA RODRIGUES BENEDITO**
ARQUITETA/URBANISTA
Preside

› **ROSÁRIO SALEMA**
ARQUITETA PAISAGISTA
Departamento de Espaço Público da CML

› **HELENA BARROS GOMES**
ARQUITETA PAISAGISTA
Gabinete de Projeto da Estrutura Verde da CML

› **JORGE BONITO**
ARQUITETO
Departamento de Espaço Público da CML

› **CÉLIA MOTA**
ENGENHEIRA CIVIL
Junta de Freguesia de Santa Maria Maior

› **HELENA PALMA**
ARQUITETA PAISAGISTA
Departamento de Espaço Público da CML

› **CONCEIÇÃO CANDEIAS**
ARQUITETA PAISAGISTA
Gabinete de Projeto da Estrutura Verde da CML

› **LUÍS VALENTE**
ARQUITETO
indicado pela Secção Regional de Lisboa e Vale do Tejo da Ordem dos Arquitetos

› **GONÇALO DUARTE GOMES**
ARQUITETO PAISAGISTA
indicado pela Associação Portuguesa dos Arquitetos Paisagistas

PRÉMIOS

1º classificado: €30.000,00

2º classificado: € 25.000,00

3º classificado: € 18.000,00

4º classificado: € 18.000,00

5º classificado: € 18.000,00

DATA DE PUBLICAÇÃO

março 2023

VALOR BASE

€ 462.000,00 + IVA

ESTIMATIVA DE CUSTO DE OBRA

€ 8.500.000,00 + IVA

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

- › Adequação Formal e Programática: 40%
- › Integração da solução Proposta no Contexto Urbano envolvente: 25%
- › Dimensão Inovadora da Solução Proposta: 25%
- › Exequibilidade Técnica e racionalidade económica da solução proposta: 10%

1º CLASSIFICADO

Concorrente: Filipa Cardoso de Meneses & Catarina Assis Pacheco - Arquitetura Paisagista, Lda.

Coordenação: Filipa Cardoso de Meneses



Digitalize o QrCode para ver os painéis em alta definição.

2º CLASSIFICADO

Concorrente: Gil Menezes Cardoso Unipessoal, Lda. + Charles Cossement Architecte, SRL + NIEL – ARQUITECTURA, Lda. + Basílio & Barros, Lda.

Coordenação: Silvia Susana Basílio do Rosário

ALUSYS.PT

ALUSYS®

SISTEMAS DE ALUMÍNIO PARA ARQUITETURA

SIALNOR
Sistemas de Alumínio

MACEDO DE CAVALEIROS
VILA REAL

ecalum

VILA DO CONDE

sisarQ

MEALHADA

Kap K lumínios
Sistemas de Alumínio Lda

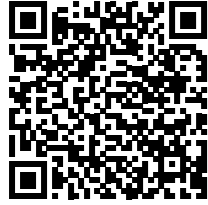
ALDEIA DE PAIO PIRES

A ALUSYS – Aluminium Systems oferece uma gama diversificada de produtos versáteis e duráveis, atendendo às necessidades de arquitetura e engenharia.

A marca destaca-se pela qualidade na extrusão, tratamento de superfícies e atendimento personalizado a projetos.

De norte a sul, a distribuição dos produtos ALUSYS é garantida por um grupo de 4 unidades comerciais que dispõem de stock permanente, apoio logístico com frota de distribuição, apoio comercial e gabinete de apoio a projetos.

O portfólio inclui sistemas de batente, correr, fachadas, sombreamentos, portões e guardas, entre outras soluções para arquitetura, todos de fácil aplicação, alta durabilidade e em conformidade com as normas atuais de eficiência energética.



Digitalize o QrCode para ver os painéis em alta definição.

3º CLASSIFICADO

Concorrente: Oh!land Studio, Lda. + Masslab, Lda. + Karres en Brands
Coordenação: Vitor Esteves



Digitalize o QrCode para ver os painéis em alta definição.

4º CLASSIFICADO

Concorrente: Sara Maduro, Unipessoal, Lda. + Giani Cinquegrana
Coordenação: Sara Maduro



Digitalize o QrCode para ver os painéis em alta definição.

5º CLASSIFICADO

Concorrente: Atelier Verónica Mota Diamantino Oliveira, Arquitectura Paisagista, Lda.
Coordenação: Diamantino Rodrigues de Oliveira



Digitalize o QrCode para ver os painéis em alta definição.

6º CLASSIFICADO

Concorrente: Atelier BAUM Arquitectura Paisagista
Coordenação: Miguel Magalhães

7º CLASSIFICADO

Concorrente: Global – Arquitectura Paisagista, Lda.
Coordenação: Inês Norton

8º CLASSIFICADO

Concorrente: Vazio – Arquitectura e Urbanismo Unipessoal, Lda.
Coordenação: Carlos Moreira Teixeira

9º CLASSIFICADO

Concorrente: Leonor Migueis - Materia
Coordenação: Leonor Migueis

10º CLASSIFICADO

Concorrente: PROAP – Estudos e Projetos de Arquitectura Paisagista, LDA
Coordenação: João Ferreira Nunes

11º CLASSIFICADO

Concorrente: Magdalena Czapluk + Elza Borbowska + João Morais Cardoso + Márcio Filipe Paulo de Campos
Coordenação: Magdalena Czapluk

12º CLASSIFICADO

Concorrente: ACB A CASTEL-BRANCO ARQUITECTURA PAISAGISTA, LDA.
Coordenação: Carlos Ribas

13º CLASSIFICADO

Concorrente: Focus Group – Design & Consultancy, Lda.
Coordenação: Nuno Malheiro da Silva

Lançamento do segundo número da revista INTERSECÇÕES | LVT

A propriedade pública sem uso tem de ser concretizada em habitação acessível
Entrevista a Filipa Roseta

“Mantenha a Calma e Siga em Frente”
Miguel Marcelino

José Forjaz
Francisco Keil do Amaral (Pitum)

Roteiro - cooperativas na área metropolitana de Lisboa
Moisés Rosa



14º CLASSIFICADO

Concorrente: Eliseu Pinto de Almeida
Coordenação: Eliseu Pinto de Almeida

15º CLASSIFICADO

Concorrente: Metric Hand System, Urbanismo, Arquitectura e Design, Lda.
Coordenação: Mário Jorge de Sousa Henriques

16º CLASSIFICADO

Concorrente: Caldeira Cabral e Elsa Severino, Gabinete de Arquitectura Paisagista, Lda.
Coordenação: Elsa Maria de Matos Severino

17º CLASSIFICADO

Concorrente: Caldeira Cabral e Elsa Severino, Gabinete de Arquitectura Paisagista, Lda
Coordenação: Elsa Maria de Matos Severino

TEM O DESIGN? NÓS SOMOS A SOLUÇÃO

REDE DE CONSULTORES TÉCNICOS DE ARQUITETURA

Colaboramos com o seu atelier, oferecendo-lhe apoio especializado e soluções à medida para os seus projetos.

ACOMPANHAMENTO E SOLUÇÕES CONSTRUTIVAS

Estudo dos materiais
Cálculo da térmica e da acústica

Relatório de caixilharia
Acompanhamento em obra

BIM: AINDA MAIS EFICIENTES

Biblioteca de produtos **3D**. Quer seja um designer, arquiteto ou engenheiro, nós fornecemos-lhe toda esta informação digital. Desenhar de forma simples, rápida e completa.



1º CLASSIFICADO

CONCORRENTE

**Filipa Cardoso de Meneses & Catarina Assis Pacheco
- Arquitetura Paisagista, Lda.**

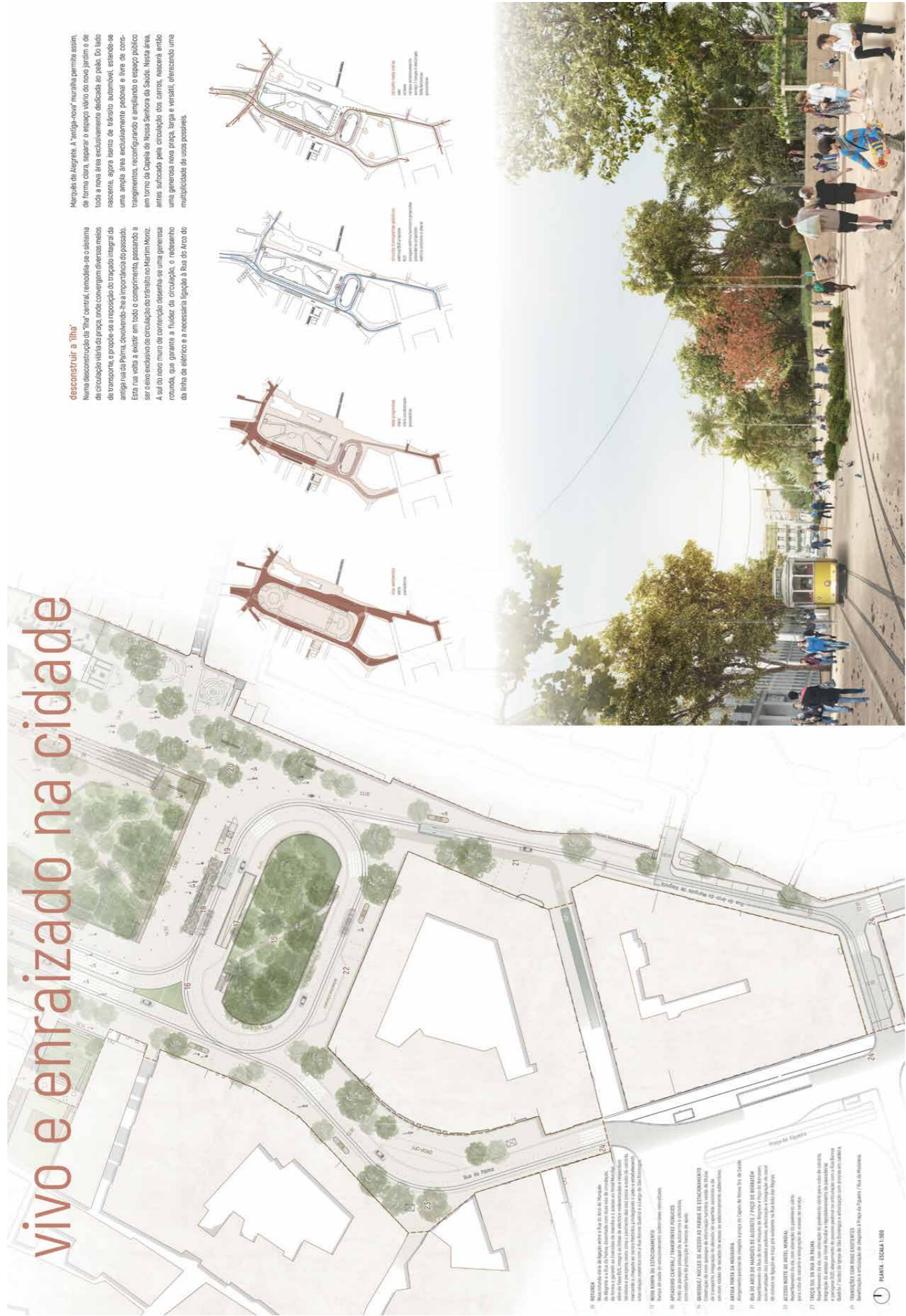
COORDENAÇÃO

Filipa Cardoso de Meneses



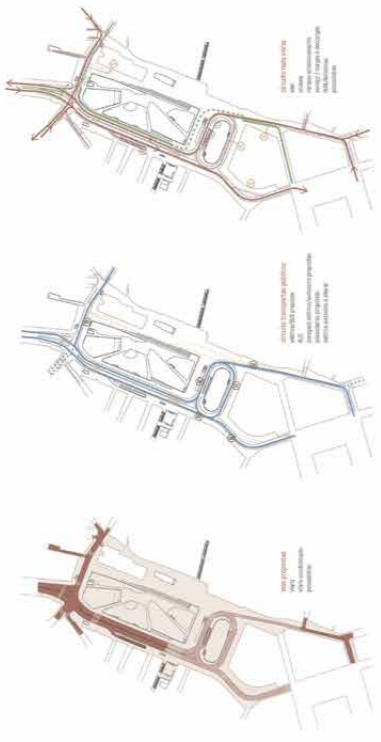
Requalificação da Praça do Martim Moniz, Lisboa

vivo e enraizado na cidade



desconstruir a 'ilha'
 Nesta desconstrução da 'ilha' central, remodela-se o sistema de circulação visto da praça, onde convergem diversos meios de transporte, e propõe-se a reorganização do traçado integral da antiga rua da Palma, desenvolvendo, há a importância do passado. Esta rua volta a existir em toda o comprimento, passando a ser o eixo estruturante de circulação do projeto no Marim Moziz. A sul do novo muro de contenção, desenha-se uma generosa rampada, que garante a fluidez da circulação, o restabelecimento da linha de eléctrico e a necessária ligação à Rua do Arco do

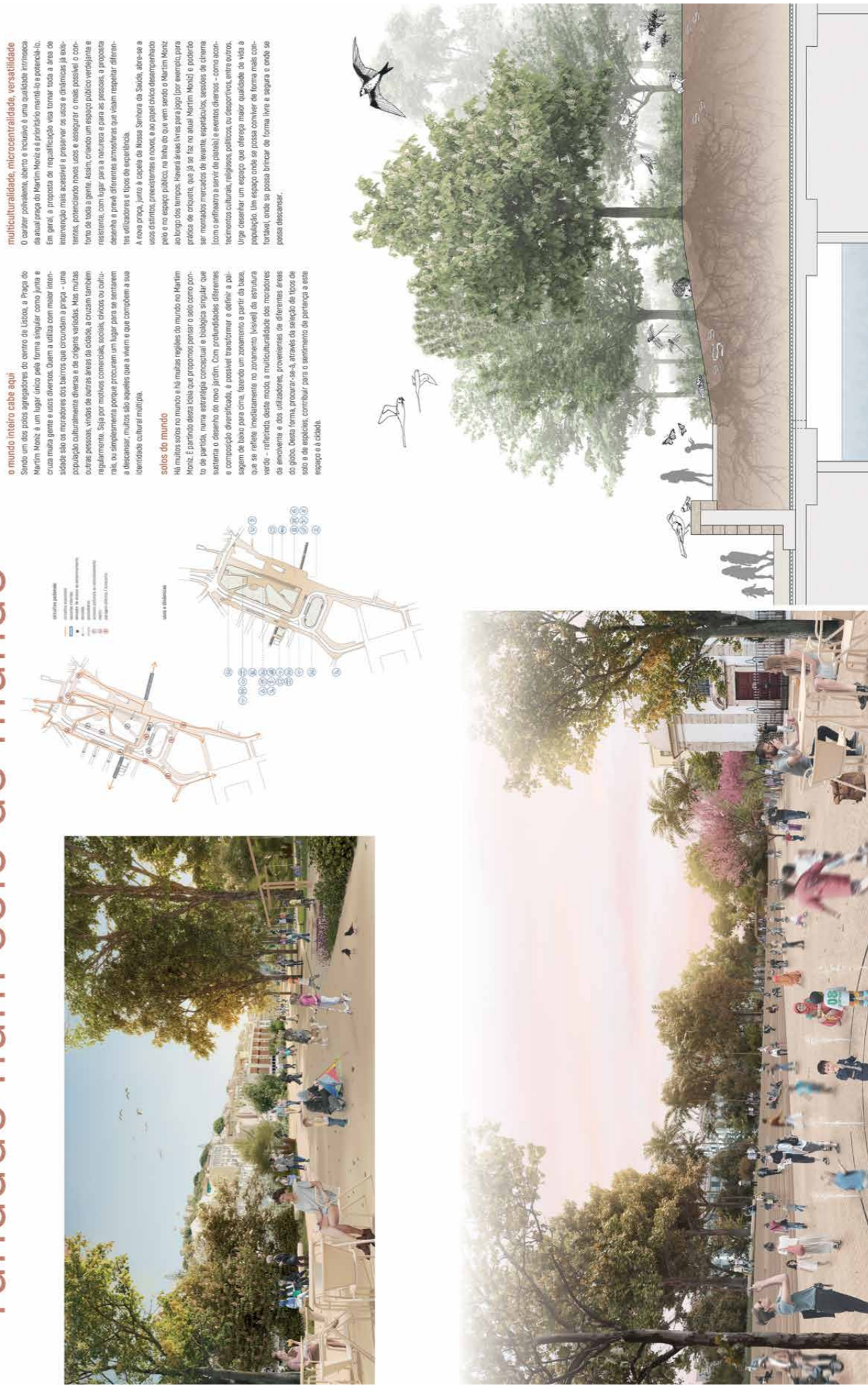
Marques da Alegria. A 'viragem-nova' muralha permite assim, de forma clara, separar o espaço visto do novo jardim e de toda a nova área exclusivamente dedicada ao pélo. Do lado nascença, agora litoral de trânsito automóvel, estabelece-se uma ampla área exclusivamente pedonal e livre de congestionamentos, reconfigurando e ampliando o espaço público em torno do Castelo de Nossa Senhora da Saúde. Nesta área, antes sufocada pelo crescimento dos carros, restabelece-se uma generosa nova praça, larga e versátil, potenciando uma multiplicidade de usos possíveis.



- 16. **RESTRITA** - Área de lazer aberta à Rua do Arco do Marques da Alegria e à Rua do Arco do Marques da Alegria, com espaço de estacionamento e espaço de lazer.
- 17. **NOVA RAMPADA DE ESTACIONAMENTO** - Espaço para estacionamento de bicicletas e bicicletas.
- 18. **APARQUEAMENTO DE BICICLETAS / TRANSPORTES PÚBLICOS** - Espaço para estacionamento de bicicletas e transportes públicos.
- 19. **QUADRO DE ACESSO AO PARQUE DE ESTACIONAMENTOS** - Espaço para estacionamento de bicicletas e transportes públicos.
- 20. **ÁREA DE ACESSO AO PARQUE DE ESTACIONAMENTOS** - Espaço para estacionamento de bicicletas e transportes públicos.
- 21. **ÁREA DE ACESSO AO PARQUE DE ESTACIONAMENTOS** - Espaço para estacionamento de bicicletas e transportes públicos.
- 22. **ÁREA DE ACESSO AO PARQUE DE ESTACIONAMENTOS** - Espaço para estacionamento de bicicletas e transportes públicos.
- 23. **ÁREA DE ACESSO AO PARQUE DE ESTACIONAMENTOS** - Espaço para estacionamento de bicicletas e transportes públicos.
- 24. **ÁREA DE ACESSO AO PARQUE DE ESTACIONAMENTOS** - Espaço para estacionamento de bicicletas e transportes públicos.
- 25. **ÁREA DE ACESSO AO PARQUE DE ESTACIONAMENTOS** - Espaço para estacionamento de bicicletas e transportes públicos.
- 26. **ÁREA DE ACESSO AO PARQUE DE ESTACIONAMENTOS** - Espaço para estacionamento de bicicletas e transportes públicos.
- 27. **TRONCO DA RUA DA PALMA** - Espaço para estacionamento de bicicletas e transportes públicos.
- 28. **TRONCO DA RUA DA PALMA** - Espaço para estacionamento de bicicletas e transportes públicos.
- 29. **TRONCO DA RUA DA PALMA** - Espaço para estacionamento de bicicletas e transportes públicos.
- 30. **TRONCO DA RUA DA PALMA** - Espaço para estacionamento de bicicletas e transportes públicos.
- 31. **TRONCO DA RUA DA PALMA** - Espaço para estacionamento de bicicletas e transportes públicos.
- 32. **TRONCO DA RUA DA PALMA** - Espaço para estacionamento de bicicletas e transportes públicos.
- 33. **TRONCO DA RUA DA PALMA** - Espaço para estacionamento de bicicletas e transportes públicos.
- 34. **TRONCO DA RUA DA PALMA** - Espaço para estacionamento de bicicletas e transportes públicos.
- 35. **TRONCO DA RUA DA PALMA** - Espaço para estacionamento de bicicletas e transportes públicos.
- 36. **TRONCO DA RUA DA PALMA** - Espaço para estacionamento de bicicletas e transportes públicos.
- 37. **TRONCO DA RUA DA PALMA** - Espaço para estacionamento de bicicletas e transportes públicos.
- 38. **TRONCO DA RUA DA PALMA** - Espaço para estacionamento de bicicletas e transportes públicos.
- 39. **TRONCO DA RUA DA PALMA** - Espaço para estacionamento de bicicletas e transportes públicos.
- 40. **TRONCO DA RUA DA PALMA** - Espaço para estacionamento de bicicletas e transportes públicos.
- 41. **TRONCO DA RUA DA PALMA** - Espaço para estacionamento de bicicletas e transportes públicos.
- 42. **TRONCO DA RUA DA PALMA** - Espaço para estacionamento de bicicletas e transportes públicos.
- 43. **TRONCO DA RUA DA PALMA** - Espaço para estacionamento de bicicletas e transportes públicos.
- 44. **TRONCO DA RUA DA PALMA** - Espaço para estacionamento de bicicletas e transportes públicos.
- 45. **TRONCO DA RUA DA PALMA** - Espaço para estacionamento de bicicletas e transportes públicos.
- 46. **TRONCO DA RUA DA PALMA** - Espaço para estacionamento de bicicletas e transportes públicos.
- 47. **TRONCO DA RUA DA PALMA** - Espaço para estacionamento de bicicletas e transportes públicos.
- 48. **TRONCO DA RUA DA PALMA** - Espaço para estacionamento de bicicletas e transportes públicos.
- 49. **TRONCO DA RUA DA PALMA** - Espaço para estacionamento de bicicletas e transportes públicos.
- 50. **TRONCO DA RUA DA PALMA** - Espaço para estacionamento de bicicletas e transportes públicos.
- 51. **TRONCO DA RUA DA PALMA** - Espaço para estacionamento de bicicletas e transportes públicos.
- 52. **TRONCO DA RUA DA PALMA** - Espaço para estacionamento de bicicletas e transportes públicos.
- 53. **TRONCO DA RUA DA PALMA** - Espaço para estacionamento de bicicletas e transportes públicos.
- 54. **TRONCO DA RUA DA PALMA** - Espaço para estacionamento de bicicletas e transportes públicos.
- 55. **TRONCO DA RUA DA PALMA** - Espaço para estacionamento de bicicletas e transportes públicos.
- 56. **TRONCO DA RUA DA PALMA** - Espaço para estacionamento de bicicletas e transportes públicos.
- 57. **TRONCO DA RUA DA PALMA** - Espaço para estacionamento de bicicletas e transportes públicos.
- 58. **TRONCO DA RUA DA PALMA** - Espaço para estacionamento de bicicletas e transportes públicos.
- 59. **TRONCO DA RUA DA PALMA** - Espaço para estacionamento de bicicletas e transportes públicos.
- 60. **TRONCO DA RUA DA PALMA** - Espaço para estacionamento de bicicletas e transportes públicos.
- 61. **TRONCO DA RUA DA PALMA** - Espaço para estacionamento de bicicletas e transportes públicos.
- 62. **TRONCO DA RUA DA PALMA** - Espaço para estacionamento de bicicletas e transportes públicos.
- 63. **TRONCO DA RUA DA PALMA** - Espaço para estacionamento de bicicletas e transportes públicos.
- 64. **TRONCO DA RUA DA PALMA** - Espaço para estacionamento de bicicletas e transportes públicos.
- 65. **TRONCO DA RUA DA PALMA** - Espaço para estacionamento de bicicletas e transportes públicos.
- 66. **TRONCO DA RUA DA PALMA** - Espaço para estacionamento de bicicletas e transportes públicos.
- 67. **TRONCO DA RUA DA PALMA** - Espaço para estacionamento de bicicletas e transportes públicos.
- 68. **TRONCO DA RUA DA PALMA** - Espaço para estacionamento de bicicletas e transportes públicos.
- 69. **TRONCO DA RUA DA PALMA** - Espaço para estacionamento de bicicletas e transportes públicos.
- 70. **TRONCO DA RUA DA PALMA** - Espaço para estacionamento de bicicletas e transportes públicos.
- 71. **TRONCO DA RUA DA PALMA** - Espaço para estacionamento de bicicletas e transportes públicos.
- 72. **TRONCO DA RUA DA PALMA** - Espaço para estacionamento de bicicletas e transportes públicos.
- 73. **TRONCO DA RUA DA PALMA** - Espaço para estacionamento de bicicletas e transportes públicos.
- 74. **TRONCO DA RUA DA PALMA** - Espaço para estacionamento de bicicletas e transportes públicos.
- 75. **TRONCO DA RUA DA PALMA** - Espaço para estacionamento de bicicletas e transportes públicos.
- 76. **TRONCO DA RUA DA PALMA** - Espaço para estacionamento de bicicletas e transportes públicos.
- 77. **TRONCO DA RUA DA PALMA** - Espaço para estacionamento de bicicletas e transportes públicos.
- 78. **TRONCO DA RUA DA PALMA** - Espaço para estacionamento de bicicletas e transportes públicos.
- 79. **TRONCO DA RUA DA PALMA** - Espaço para estacionamento de bicicletas e transportes públicos.
- 80. **TRONCO DA RUA DA PALMA** - Espaço para estacionamento de bicicletas e transportes públicos.
- 81. **TRONCO DA RUA DA PALMA** - Espaço para estacionamento de bicicletas e transportes públicos.
- 82. **TRONCO DA RUA DA PALMA** - Espaço para estacionamento de bicicletas e transportes públicos.
- 83. **TRONCO DA RUA DA PALMA** - Espaço para estacionamento de bicicletas e transportes públicos.
- 84. **TRONCO DA RUA DA PALMA** - Espaço para estacionamento de bicicletas e transportes públicos.
- 85. **TRONCO DA RUA DA PALMA** - Espaço para estacionamento de bicicletas e transportes públicos.
- 86. **TRONCO DA RUA DA PALMA** - Espaço para estacionamento de bicicletas e transportes públicos.
- 87. **TRONCO DA RUA DA PALMA** - Espaço para estacionamento de bicicletas e transportes públicos.
- 88. **TRONCO DA RUA DA PALMA** - Espaço para estacionamento de bicicletas e transportes públicos.
- 89. **TRONCO DA RUA DA PALMA** - Espaço para estacionamento de bicicletas e transportes públicos.
- 90. **TRONCO DA RUA DA PALMA** - Espaço para estacionamento de bicicletas e transportes públicos.
- 91. **TRONCO DA RUA DA PALMA** - Espaço para estacionamento de bicicletas e transportes públicos.
- 92. **TRONCO DA RUA DA PALMA** - Espaço para estacionamento de bicicletas e transportes públicos.
- 93. **TRONCO DA RUA DA PALMA** - Espaço para estacionamento de bicicletas e transportes públicos.
- 94. **TRONCO DA RUA DA PALMA** - Espaço para estacionamento de bicicletas e transportes públicos.
- 95. **TRONCO DA RUA DA PALMA** - Espaço para estacionamento de bicicletas e transportes públicos.
- 96. **TRONCO DA RUA DA PALMA** - Espaço para estacionamento de bicicletas e transportes públicos.
- 97. **TRONCO DA RUA DA PALMA** - Espaço para estacionamento de bicicletas e transportes públicos.
- 98. **TRONCO DA RUA DA PALMA** - Espaço para estacionamento de bicicletas e transportes públicos.
- 99. **TRONCO DA RUA DA PALMA** - Espaço para estacionamento de bicicletas e transportes públicos.
- 100. **TRONCO DA RUA DA PALMA** - Espaço para estacionamento de bicicletas e transportes públicos.

PLANTA - ESCALA 1:500

fundado num solo do mundo



o mundo inteiro cabe aqui
 Sendo um dos polos agregadores do centro de Lisboa, a Praça do Marim Moziz é um lugar único pela forma singular como junta e cruza muita gente e usos diversos. Quem a utiliza com maior intensidade são os moradores dos bairros que circundam a praça - uma população culturalmente diversa e de origens variadas. Mas muitas outras pessoas, vindas de outras áreas da cidade, cruzam também regularmente. Seja por motivos comerciais, sociais, culturais, recreativos, ou simplesmente porque procuram um lugar para se sentarem e descansar, muitos são aqueles que a vivem e que compõem a sua identidade cultural múltipla.

multiculturalidade, microcentralidade, versatilidade
 O caráter polivalente, aberto e inclusivo é uma qualidade intrínseca da atual praça do Marim Moziz e pretendemos mantê-la e potenciá-la. Em geral, a proposta de requalificação visa tornar toda a área de intervenção mais acessível e preservar os usos e dinâmicas já existentes, potenciando novos usos e assegurar o maior possível o conforto de toda a gente. Assim, criando um espaço público versátil e resistente, com lugar para a natureza e para as pessoas, a proposta desenha a praça de diferentes atmosferas que visam respeitar diferentes utilizadores e tipos de experiências.

solos do mundo
 Há muitas salas no mundo e há muitas regiões do mundo no Marim Moziz. É portanto desta ideia que propomos pensar o solo como ponto de partida, numa estratégia conceptual e biológica singular que assume o desenho do novo jardim. Com profundidades diferentes e composição diferenciada, é possível transitar e definir a paisagem de baixo para cima, fazendo um zombario a partir da base, que se reflete imediatamente no zombario (Wesley) da estrutura verde - refletindo, deste modo, a multiculturalidade dos moradores da zona e dos utilizadores, provenientes de diferentes áreas do globo. Desta forma, procuramos, através da seleção de tipos de solo e de espécies, contribuir para o sentimento de pertença a este espaço e à cidade.

A nova praça, junto à capela de Nossa Senhora da Saúde, abraça-se a pélo e ao espaço público, na linha do que vem sendo o Marim Moziz ao longo dos tempos. Havendo áreas livres para jogo por exemplo, para a prática de ciclismo, que já se faz no atual Marim Moziz, e poderão ser montados mercados de feiras, espetáculos, sessões de cinema (com o afilhado a fazer de público) e eventos diversos - como acontecimentos culturais, religiosos, políticos, ou desportivos, entre outros. Urge conceber um espaço que ofereça maior qualidade de vida a população. Um espaço onde se possa conviver de forma mais confortável, onde se possa brincar de forma livre e segura e onde se possa descansar.



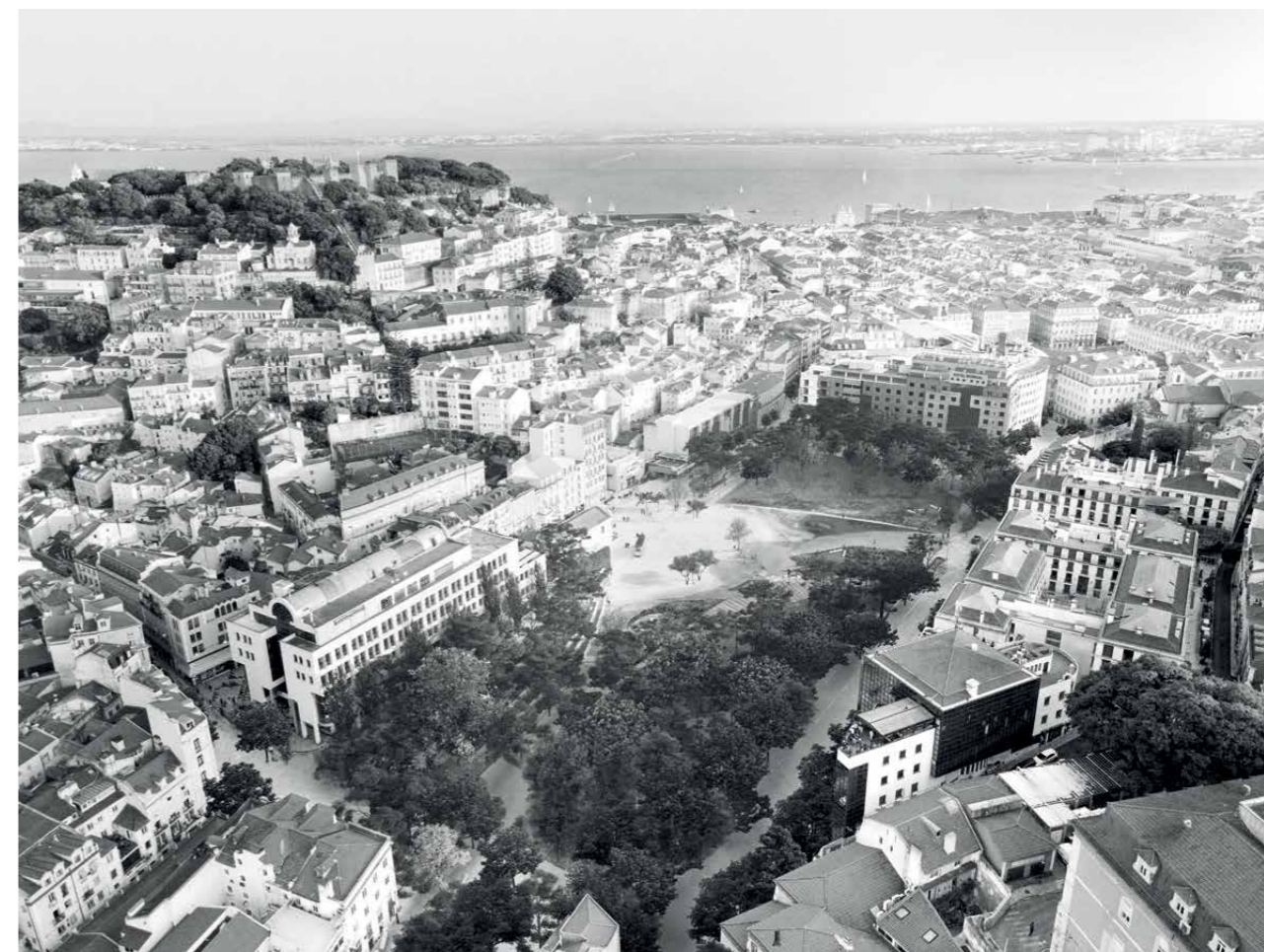
2º CLASSIFICADO

CONCORRENTE

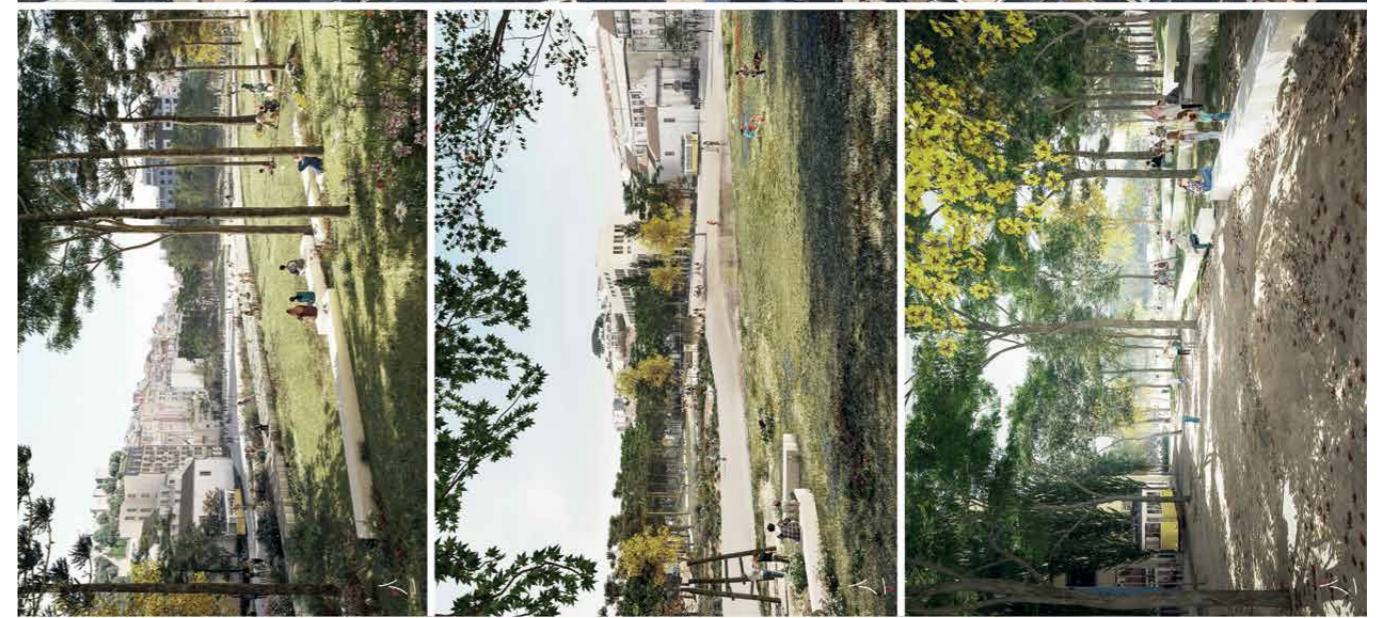
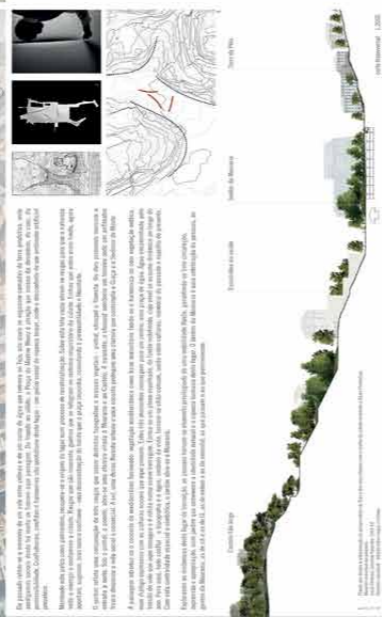
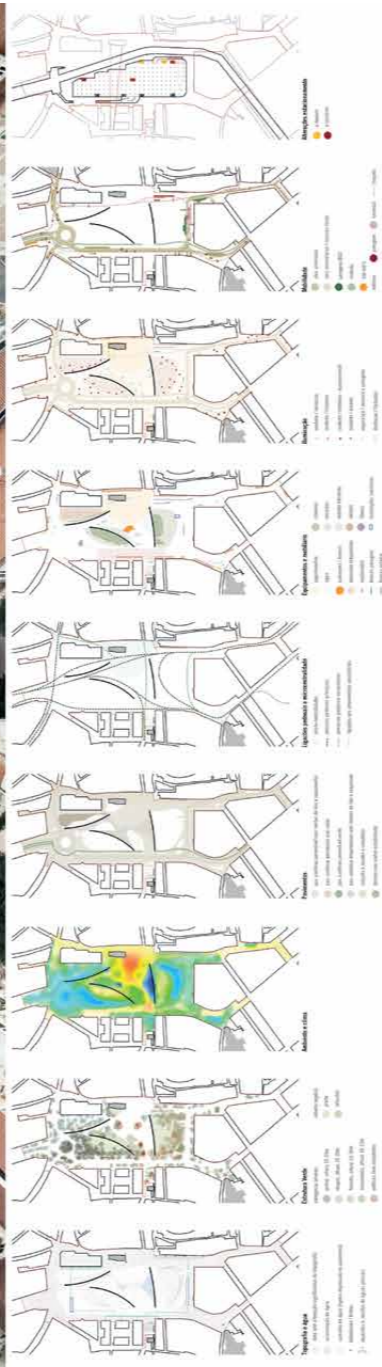
**Gil Menezes Cardoso Unipessoal, Lda.
+ Charles Cossement Architecte, SRL + NIEL -
ARQUITECTURA, Lda. + Basílio & Barros, Lda.**

COORDENAÇÃO

Silvia Susana Basílio do Rosário



Requalificação da Praça do Martim Moniz, Lisboa





3º CLASSIFICADO

CONCORRENTE

**Oh!land Studio, Lda. + Masslab, Lda.
+ Karres en Brands**

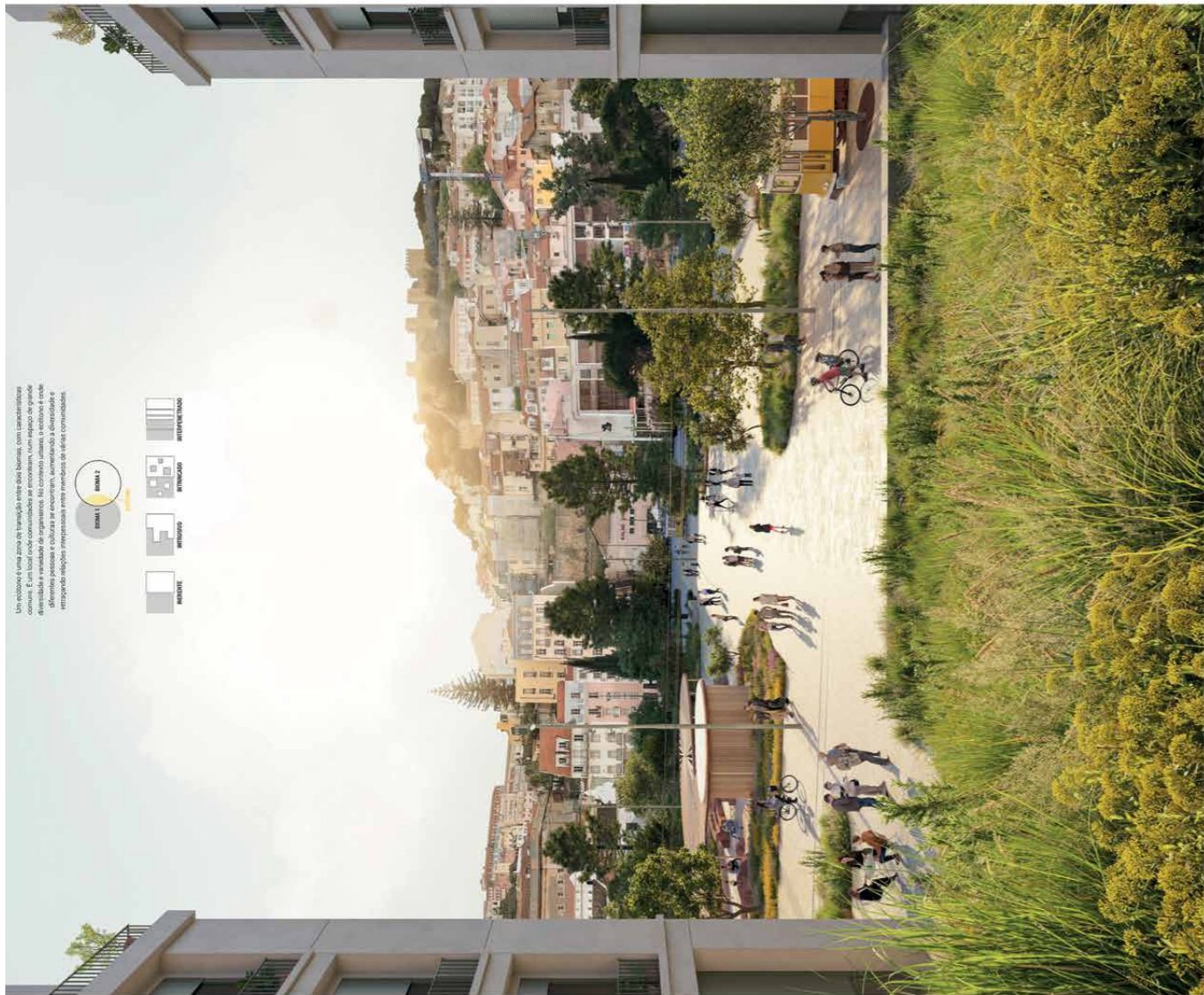
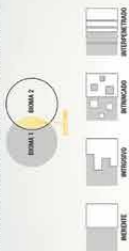
COORDENAÇÃO

Vitor Esteves



Requalificação da Praça do Martim Moniz, Lisboa

Um ecótipo e uma zona de transição entre dois biomas, com características próprias. É um local onde comunidades se encontram, num espaço de grande diversidade e variedade de organismos. No contexto urbano, o ecótipo e o ecótipo integram relações interdependentes entre ecótipos de vida e comunidades.

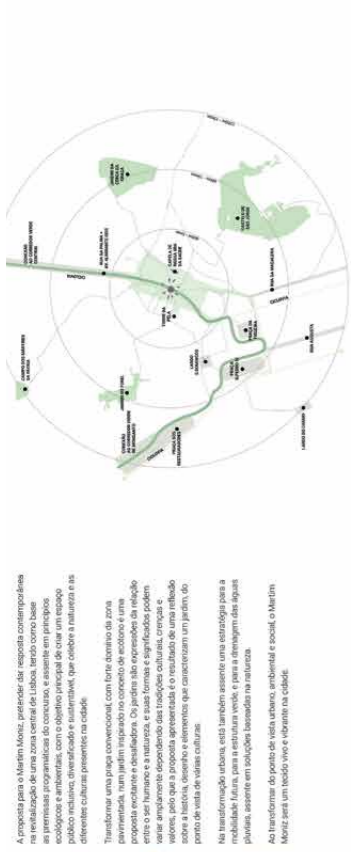


A proposta para o Martim Moniz, preservar as condições contemporâneas na revitalização de uma zona central de Lisboa, tendo como base as premissas programáticas da coexistência e aumento em espaços públicos inclusivos, diversificados e sustentáveis, que celebre a pluralidade e as diferentes culturas presentes na cidade.

Transformar uma grade convencional com forte carácter de zona permeável, num jardim inspirado no conceito de ecótipo: a uma proposta excitante e desafiadora. Os jardins são expressão da relação entre o ser humano e o ambiente e os espaços públicos podem ser concebidos como espaços de transição entre os dois ecótipos urbanos, não que a proposta apresente a criação de uma unidade urbana a nível de ecótipo, mas sim a criação de um jardim, do ponto de vista de valores culturais.

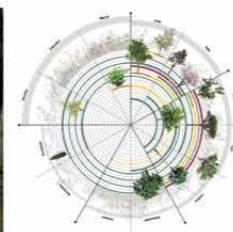
Na transformação urbana, está também presente uma estratégia para a mobilidade futura, para a estrutura verde, e para a demarcação das áreas pedonais, assentes em princípios baseados na sustentabilidade.

As transformações de pontos de vista urbano, ambiental e social, o Martim Moniz para um tecido vivo e vibrante na cidade.



ESTRUTURA VERDE - JARDINS DO MUNDO

O novo Martim Moniz será um espaço que celebre a diversidade cultural e social, e que seja um espaço de encontro e de convivência. O novo Martim Moniz será um espaço que celebre a diversidade cultural e social, e que seja um espaço de encontro e de convivência. O novo Martim Moniz será um espaço que celebre a diversidade cultural e social, e que seja um espaço de encontro e de convivência.



4º CLASSIFICADO

CONCORRENTE

**Sara Maduro, Unipessoal, Lda.
+ Giani Cinquegrana**

COORDENAÇÃO

Sara Maduro



Requalificação da Praça do Martim Moniz, Lisboa

5º CLASSIFICADO

CONCORRENTE

**Atelier Verónica Mota e Diamantino Oliveira,
Arquitectura Paisagista, Lda.**

COORDENAÇÃO

Diamantino Rodrigues de Oliveira



Requalificação da Praça do Martim Moniz, Lisboa

UM BANCO-JARDIM COMO PALCO DA CIDADE



A Praça do Martin Moniz constitui um espaço de tensões históricas. Encontrando-se geograficamente no centro da cidade de Lisboa é um ponto de transição e limite da antiga cidade, das suas diferentes muralhas e bairros. As decisões ao longo dos tempos sobre a sua integração social e forma urbana, foram controversas e até hoje não permitiram que o seu termo urbano e função quotidiana fossem plenamente compreendidos. A sua localização estratégica, no eixo de ligação entre o centro histórico e o novo tecido urbano, e o seu carácter de espaço de transição entre o vale e a colina, a sua condição de vale - lugar de passagem de água e de pessoas - e os vários condicionamentos resultantes dos processos de infraestruturização da cidade. A sua descontinuidade de forma urbana e o peso da infraestrutura viária envolvente, não permitiram a construção de uma praça, adquirindo antes características de "ilha".

A presente proposta tem como objetivo requalificar a praça com as tensões passadas e presentes da sua história social, urbana e ecológica, propondo-se a reafirmá-la como um jardim-praça que constitua um sítio de estar com vista, de **vivência intercultural** quotidiana.

Aspetos de jardim, praça verde e de salvação ambiental, que este sítio tem no presente e futuro contexto da cidade, a possibilidade de espaço verde de imersão e desconexão na zona baixa do centro da cidade, a possibilidade de leitura da paisagem histórica e de colina e o aumento das ondas de calor. O conjunto destas características permite afirmar e enorme importância da resposta social, simbólica e ecológica que um espaço verde no formato de jardim pode constituir no Martin Moniz.

Por outro lado, este constitui-se como um lugar de passagem de pessoas entre o Av. Alameda Reis - Baixo e Rua Fernandes de Saes - Alto, permitindo que o conceito de intervenção adquira esta principal ligação territorial, que atravessa a praça, aproveitando a sua energia e dinamismo, canalizando-o através deste, o qual se adequa também a ambientação de jardim.



Desta forma, o jardim-praça permite beneficiar do melhor de dois mundos: a continuidade e articulação ao tecido urbano existente, e o que isso significa em termos de vivência quotidiana e a experiência de uma ambientação de jardim.

Materializa-se o presente conceito com a criação de uma sala de estar de vivência urbana e quotidiana que se relaciona com a necessidade de promover a integração intercultural pela repetição, criar um espaço que promova a apropriação pela estadia, convivência, o encontro, o jogo e partilha no dia-a-dia, num ambiente de normalidade e segurança, indo além dos eventos multiculturais mercenários. Pretende-se que esta formulação promova a integração e interação gradual bem como o encontro de pessoas de diferentes culturas, etnias e nacionalidades. O espaço é concebido como um espaço de passagem por elementos-chave de normalização da convivência social, como mulheres, jovens e crianças. A reafirmação do presente pelo inclusão quotidiana, sem privatização direta ou indireta, constitui um claro passo em frente na construção das presentes e futuras tensões sociais, permitindo o descanso e a desconexão, o convívio e o trabalho, a cultura e a ecologia, o quotidiano e a contemplação.

A proposta de reformulação da praça do Martin Moniz, tendo como base o programa apresentado, tem como desafio a combinação de diferentes leituras num só espaço. A manutenção de uma leitura histórica, que inclua os elementos significativos, a sua integração com a nova leitura urbana e quotidiana, a sua articulação com o tecido urbano existente e a sua ligação ao tecido urbano existente, que se deva canalizar por uma organização urbana robusta, e que tenha a sua continuidade ao longo da Rua do Palácio e Av. Alameda Reis. A leitura de uma forma urbana clara, que permita entender em que tipologia de espaço nos encontramos. A leitura da interculturalidade, na criação de um espaço inclusivo, gratuito e de convivência, que abranche os diferentes tipos de pessoas e culturas, e que permita a criação de um espaço de convivência e de espaço de refúgio e usufruto, de natureza, relaxar e desconectar, sombra e vista, em segurança e sobre cobertura edificada.



Vista da arteira principal / ligação Av. Alameda Reis - Baixo e a grande forma de estar do jardim-praça



1. Ligação principal Av. Alameda Reis - Baixo / Grande banco de jardim-praça
2. Ligação principal Rua do Palácio - Baixo
3. Ligação principal Rua do Palácio - Alto / Avenida Reis
4. Praça de Sombra e Vista / (Cobertura) PAV / Muralha Verde
5. Jogos de Água
6. Jogos de Convívio
7. Jogos de Convívio
8. Abertura de Jardim-Praça à Colina
9. Ligação Estação de Metro (Linha Verde) - Baixo
10. Muralha Verde / Muralha Verde
11. Ligação de S. Domingos

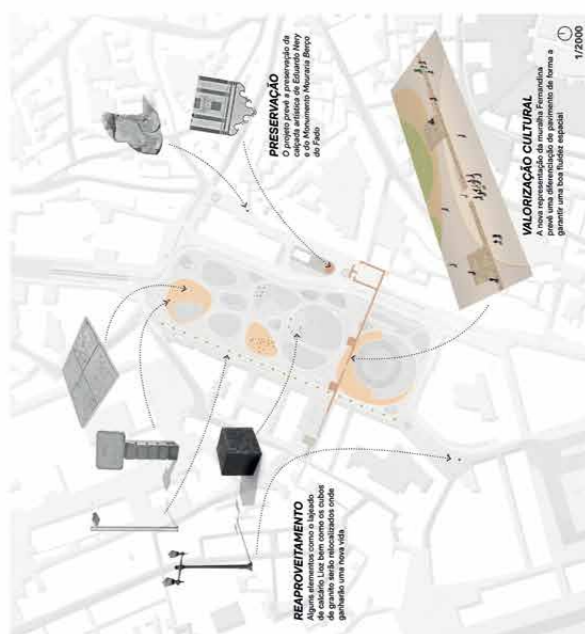
6º CLASSIFICADO

CONCORRENTE
Atelier BAUM Arquitetura Paisagista

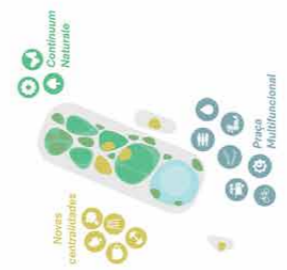
COORDENAÇÃO
Miguel Magalhães



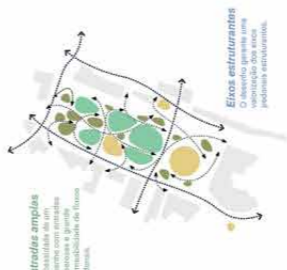
44 Requalificação da Praça do Martim Moniz, Lisboa



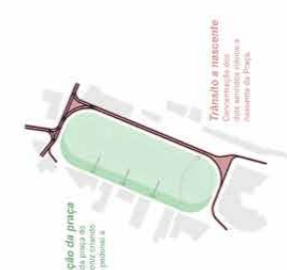
RELIQUIAS, PATRIMÓNIO E IDENTIDADE CULTURAL
"Ao recuperar a história, estamos a abrir portas para um futuro mais consciente."
Sofista de Nuno Brenes.
Com vista a proteger fragmentos da história do Martim Moniz, o projeto prevê três linhas de atuação: Preservar alguns dos elementos existentes. Requalificar alguns edifícios existentes. Criar novos espaços públicos e culturais com a representação do legado da antiga ouralharia Fernandina.



PROGRAMA DIVERSIFICADO
Com vista a fortalecer a oferta programática no Martim Moniz, o projeto prevê a criação de espaços públicos multifuncionais que permitam a realização de eventos culturais, desportivos e educativos.



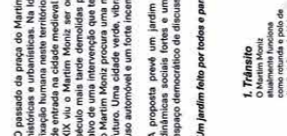
JARDIM CONVINDATIVO
O objetivo do projeto foca-se no desenho de parques que promovam a interação social e o bem-estar das pessoas. Ao mesmo tempo, pretende-se um desenho de jardim que permita a realização de eventos culturais e educativos.



REESTRUTURAÇÃO VIÁRIA
A proposta prevê a requalificação da via pública, com a criação de espaços públicos e a melhoria da acessibilidade para todos.



2. Espaço introvertido
As estruturas, as estruturas e o espaço público são requalificados e integrados no tecido urbano.



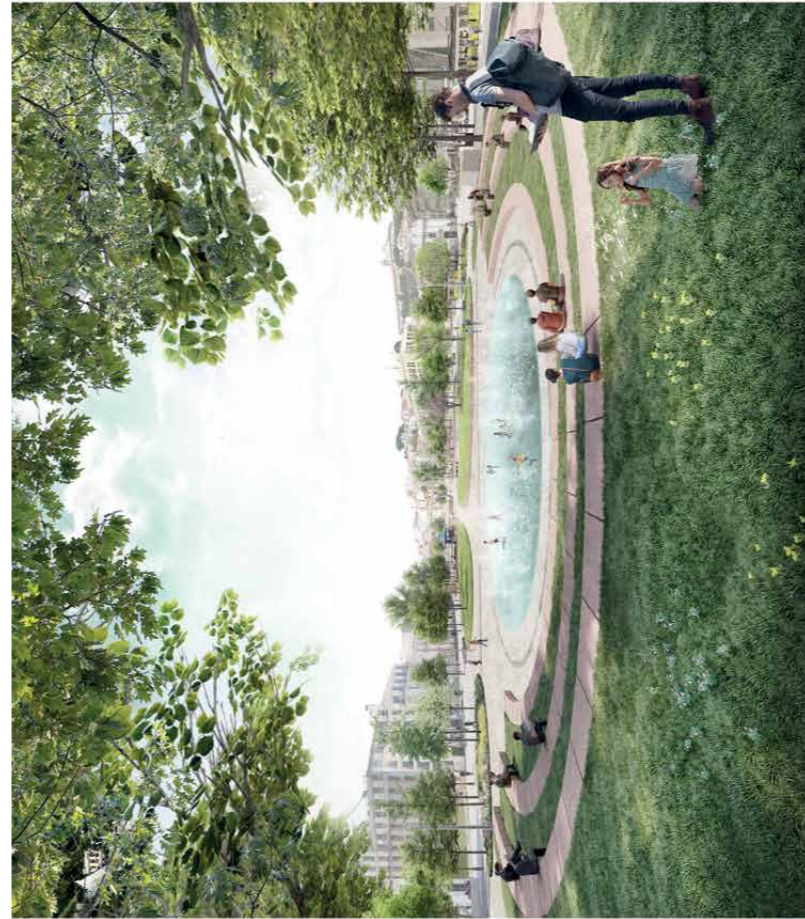
3. Praça integrada
O espaço público é integrado no tecido urbano e requalificado para todos.



6º Classificado (P.1/4) 45

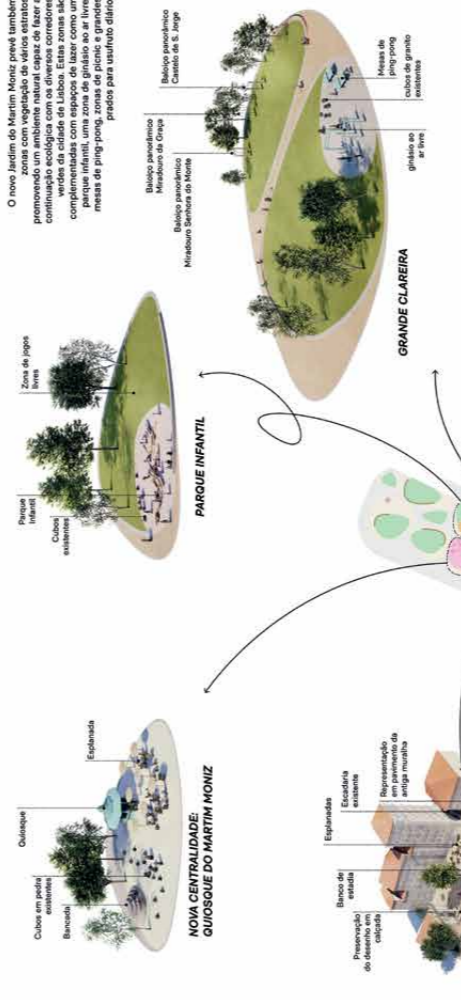


46 6° Classificado (P.2/4)



CONTINUIUM NATURALE

O novo Jardim do Martim Moniz prevê também zonas com vegetação de vários estratos promovendo um ambiente natural capaz de fazer a continuação do jardim existente na zona envolvente da cidade de Lisboa. Estas zonas são complementadas com espaços de lazer como um parque infantil, uma zona de jogos ao ar livre, mesas de ping-pong, praças para usufruto diário,



PRAÇA MULTIFUNCCIONAL

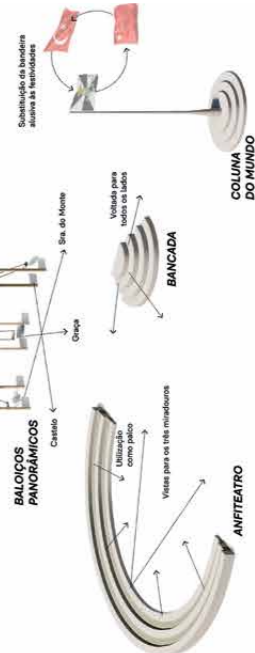
Considerando a necessidade de um espaço verde e de lazer próximo a uma praça multifuncional capaz de abrigar mercados pontuais, festividades religiosas como o Ano Novo Chinês, o Ramadão, as festas de São João e o Natal, o projeto prevê a criação de uma praça multifuncional. Nos períodos iniciais pretende-se que funcionem como um espaço de água que contiga refletir os vários miradouros mas que nos meses de maior calor ofereça vários jogos de água que consigam refrescar os seus utilizadores.

TRES NOVAS CENTRALIDADES

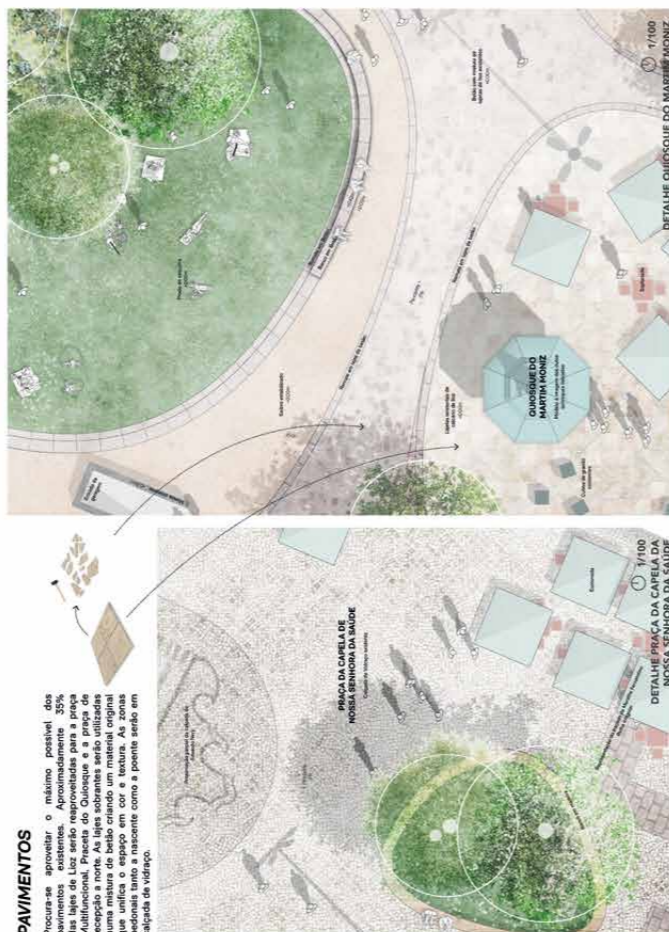
O projeto visa dinamizar os espaços sociais que habitam no Jardim Moniz, promovendo a interação entre os utilizadores. Para isso, o projeto prevê a criação de três novas centralidades: o Jardim Moniz, a Praça da Nossa Senhora da Saúde e a sua relação com as escadilhas, o Jardim Moniz, o Largo de São Domingos articulando o Jardim Moniz, a Praça da Rainha e o Parque.

MOBILIÁRIO DE GRANDE ESCALA

No intuito de garantir um espaço comunitário próximo ao mobiliário de grande escala que agregue todo o tipo de público. A localização destes objetos foi pensada sempre de acordo com a criação de zonas de lazer para que através da sua escala, estes objetos marcantes consigam ser identificados de vários pontos da cidade.

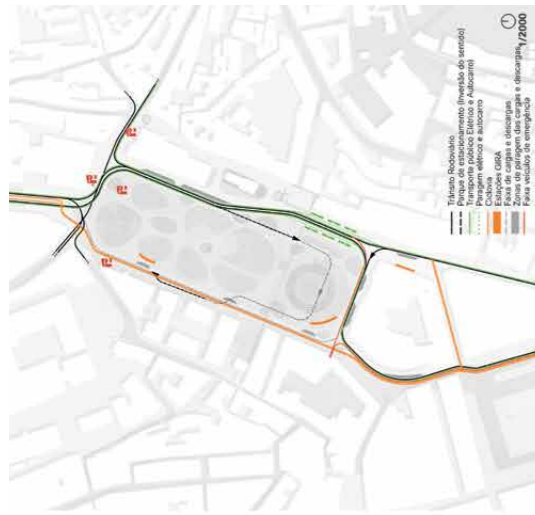


6° Classificado (P.3/4) 47



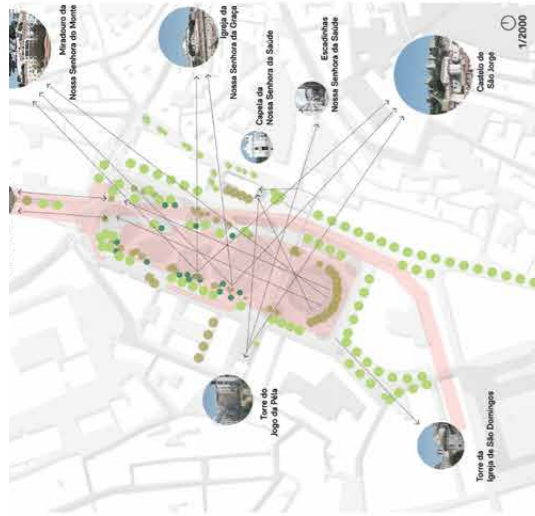
PAVIMENTOS

Procurase aproveitar o máximo possível dos pavimentos existentes. Aproximadamente 35% das lajes de Lito serão reaproveitadas para a praça de recepção a norte. As lajes sobrantes serão utilizadas numa mistura de betão criando um material original que se integra com o grupo de materiais. Os materiais pedonais tanto a nível exterior como a interior, serão em calçada de vidro.



MOBILIDADE

A nova disposição do tráfego a nascente prevê uma redução do tráfego na baía e uma mais eficiente concentração das paragens de transportes públicos no Martim Machado no parque de estacionamento. Esta proposta pode parecer abstrata em perfil, visto com quatro faixas se assim se justificar.



COMPOSIÇÃO ARBÓREA E ENCENAÇÃO PAISAGÍSTICA

Considerando as limitações de plantação resultantes das várias estruturas subterráneas, procurase uma disposição do coberto vegetal que consiga envolver o edifício principal, criando uma paisagem urbana agradável para o Castelo de São Jorge, Miradouro da Nossa Senhora do Monte, Senhora da Saúde, Torre da Pila e também da Igreja da Graça.



STRUGAL

A rede de Consultores Técnicos da STRUGAL para fornecer soluções de construção

A STRUGAL oferece aos arquitetos, construtores e promotores aconselhamento especializado e soluções à medida dos seus projetos através da sua Rede de Consultores Técnicos. A empresa, com mais de 40 anos de experiência, oferece soluções para caixilharia de alumínio e PVC, portas de alumínio, fachadas ventiladas e sistemas de proteção solar.

Em linha com a sua vocação de serviço ao cliente, a empresa dispõe de uma equipa de profissionais com uma longa experiência no setor da arquitetura para fornecer soluções de construção: estudo de materiais, cálculos energéticos e acústicos, especificações de carpintaria e acompanhamento em obra. Desta forma, prestam aconselhamento, resolvem dúvidas e problemas para dar forma aos projetos desenvolvidos pelos ateliers de arquitetura. Esta equipa é complementada pelo seu Gabinete Técnico, concebido para prestar um apoio técnico personalizado, de modo a otimizar o tempo e os recursos.

Assim, a STRUGAL também concebeu soluções BIM à medida, adaptadas a cada uma das particularidades dos projetos. O catálogo de sistemas STRUGAL está disponível a partir de qualquer aplicação BIM. Agora, os nossos produtos têm réplicas digitais, transformados

em objetos inteligentes que contêm grande quantidade de informação do sistema, reproduzindo virtualmente o seu comportamento na realidade. Designers, arquitetos e engenheiros podem aceder facilmente e integrar toda esta informação digital nos seus projetos.

Combinar estética e funcionalidade é um desafio. A STRUGAL conta com uma equipa multidisciplinar que trabalha para combinar inovação, tecnologia e criatividade na conceção e desenvolvimento de cada uma das soluções e sistemas. Por trás de cada um dos nossos produtos existe todo um processo de investigação, um desafio a resolver, uma ideia, uma solução para que os seus projetos se materializem em espaços habitáveis de elevado valor estético.

Mais informações em www.strugal.com

Aceder à biblioteca STRUGAL BIM



Contactar a Rede de Consultores Técnicos da STRUGAL +351 915 085 099

7º CLASSIFICADO

CONCORRENTE

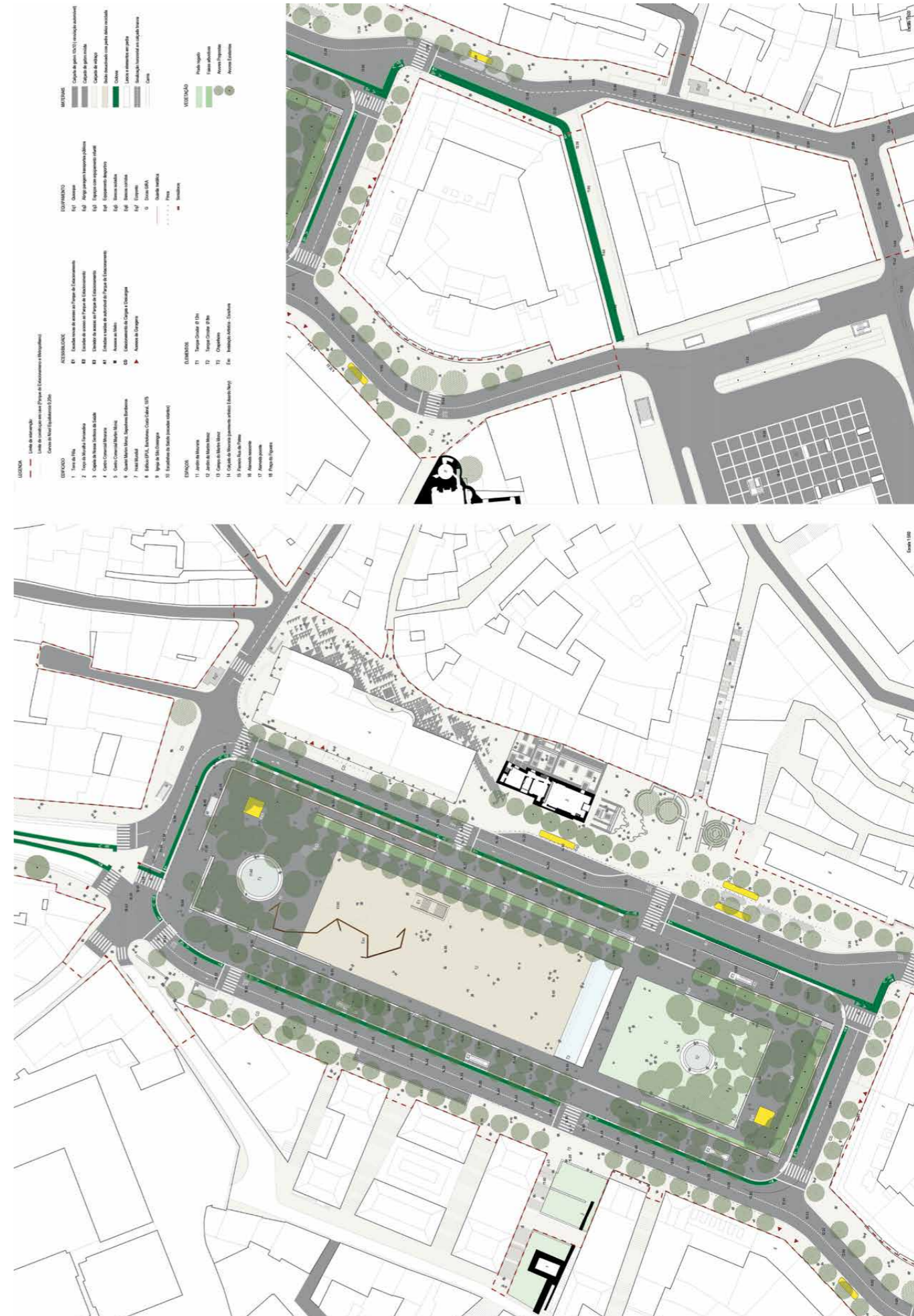
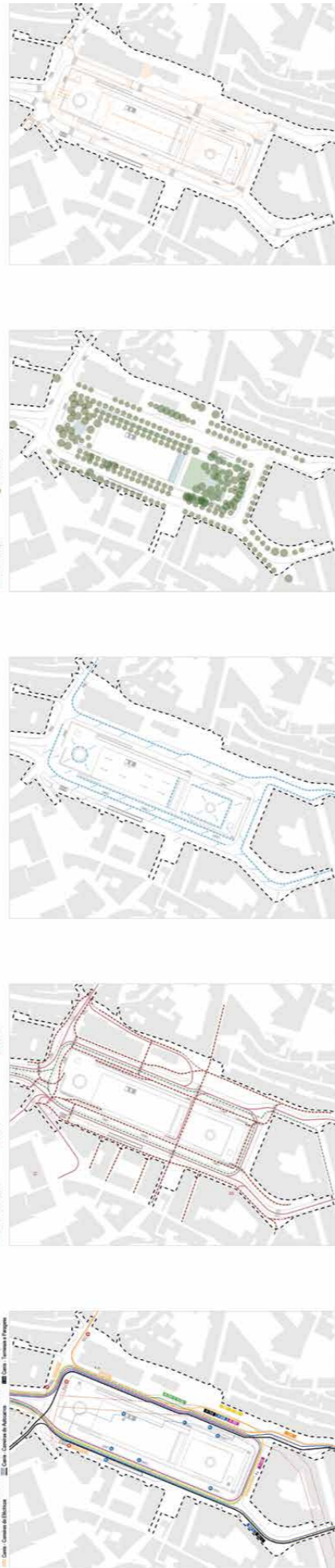
Global – Arquitectura Paisagista, Lda.

COORDENAÇÃO

Inês Norton

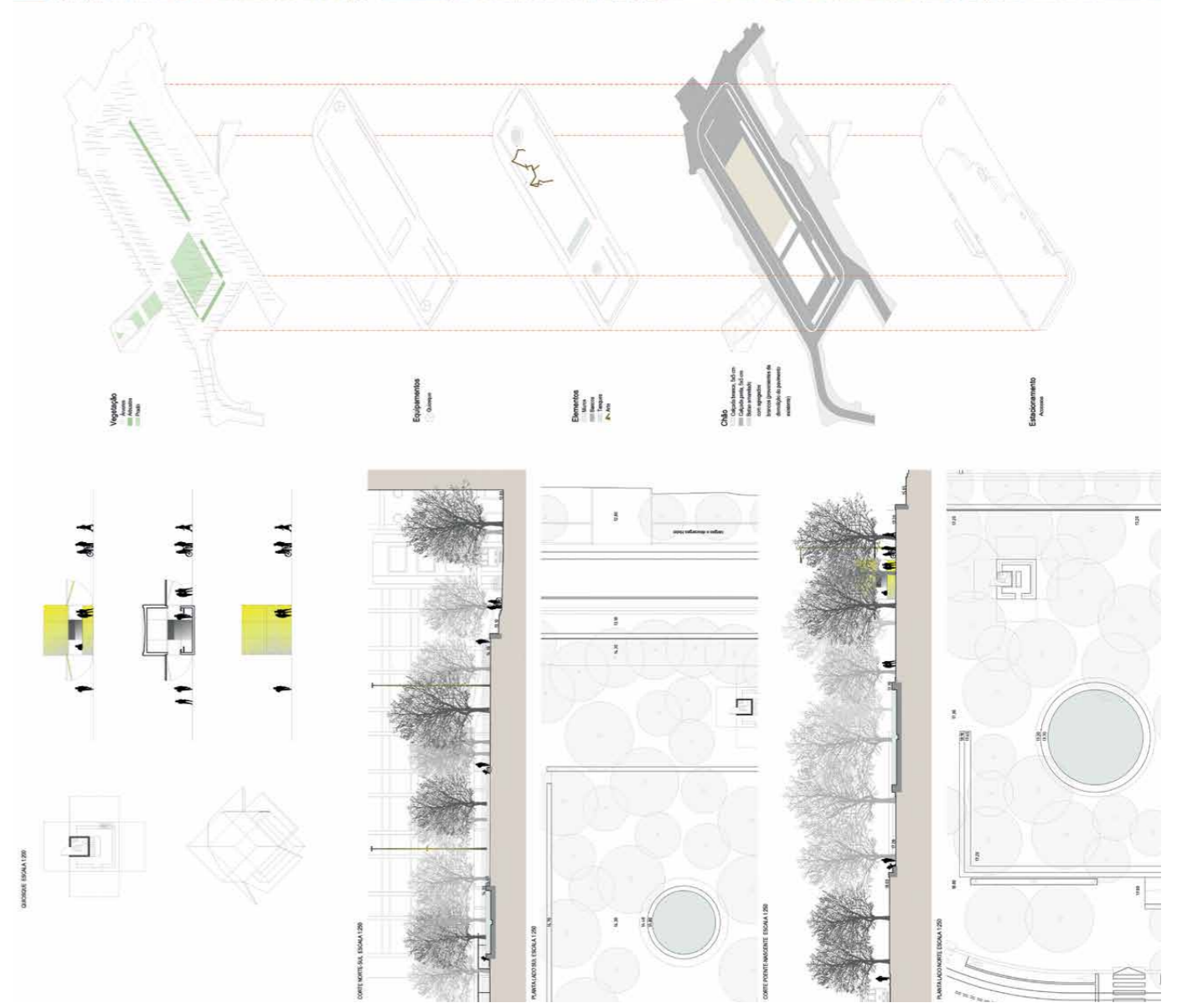


Requalificação da Praça do Martim Moniz, Lisboa





54 7° Classificado (P.3/4)



7° Classificado (P.4/4) 55

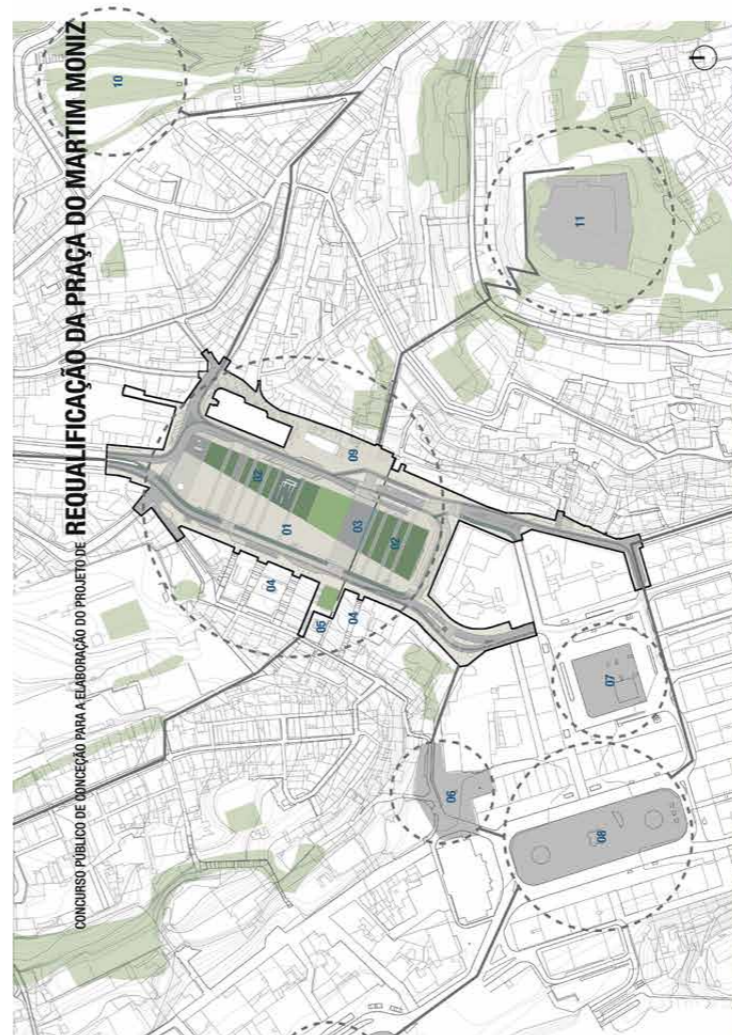
8º CLASSIFICADO

CONCORRENTE

Vazio – Arquitetura e Urbanismo Unipessoal, Lda.

COORDENAÇÃO

Carlos Moreira Teixeira



1-4

PLANO GERAL
a escala 1:2000

- PRACA**
- 1. Esplanada diagonal
 - 2. Espaço também
 - 3. Largo da Mouraria
- ENVOLHENTE**
- 4. Edifícios de EPNL
 - 5. Torre da Pêla
 - 6. Largo São Domingos
 - 7. Praça de Espanha
 - 8. Praça do Rocio
 - 9. Largo da Capela
 - 10. Jardim de Gráça
 - 11. Castelo de São Jorge
 - 12. Av. da Liberdade
- Estruturas urbanas
--- Edifícios pedonais / corredores viários

Diagonal Martim Moniz, um articulador polivalente

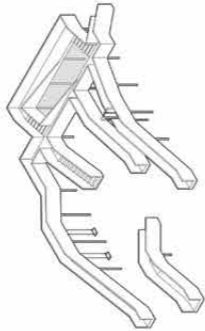
- O principal elemento do desenho do Martim Moniz é uma **linha diagonal que une os dois troços da rua da Palma longitudinalmente**. A diagonal é uma linha que articula e pontua uma série de quadras de envolvimento.
- 01. Anuncia um reforço visual do Corredor Verde Central**, criando o troço sul da Rua da Palma à Av. Amante Reis, e integrando uma perspetiva visual que liga o sul ao norte;
 - 02. Privilegia a continuidade pedonal da Rua da Palma** ao longo da frente portante;
 - 03. Integra também o eixo do Corredor Verde de Monsanto**, reforçando a ligação da Praça com a R. Dom Duarte, que é o principal articulador entre o Martim Moniz, a Praça de Espanha e a Praça do Rossio, e a Av. da Liberdade;
 - 04. Remete-nos ao antigo traçado em diagonal da Rua da Palma** que antes passava pelo local, subindo a um palmeirado histórico e sagrado como uma modulação do passado e do futuro;
 - 05. Desenha a esplanada da Praça**, que é uma área para eventos solistas rotativa e pantea, integrando-se à zona de acastalar;
 - 06. Escala a Torre da Pêla**, aliada a esplanada funciona como um grande sítio da frente da Mouraria Formosa;
 - 07. Arranja os usos da Praça**, definindo uma área seca a portante e uma área ajardinada a nascente;
 - 08. Ordena osso conflituais e simultâneos nestas áreas**, como jogos de crianças e parques infantis, áreas de sol e áreas de sombra, áreas ativas e áreas de contemplação e descanso;
- 09. A diagonal permite uma ligação visual perpendicular** (em sentido leste-oeste) ao definir um largo que marca a passagem de marcha forçada pela Praça, marcando um eixo de passagem da Torre da Pêla, ao Escadório da Saúde;
- 10. Valeriza também o largo da Capela Nossa Sra. de Saúde**, ao definir um campo (sítio) em frente ao largo de Capela;
- 11. Funciona, ao designar a área ajardinada a nascente**, sua arquitetura carente de unidades, antes podiam ser ressaltadas e anunciadas pela vegetação proposta;
- 12. A mesma área ajardinada ainda anuncia a importância do Edifício de Escritórios e Comércio**, que é hoje o principal edifício da Praça para quem travessa pelo eixo visual da Av. Amante Reis;
- 13. Análogamente, a diagonal e a esplanada valorizam e abrem-se para a frente edificada consolidada formada pelos cinco edifícios da EPNL, a portante;**
- 14. A área ajardinada respeta o sistema de vistas do Castelo São Jorge e do Largo Nossa Sra. do Monte** ao especificar espécies arbóreas de porte médio, que projetam sombra em locais que não ultrapassam os 12 metros de altura;
- 15. Para os quadras da Praça, a área ajardinada também é um elemento que anuncia o todo dos carros, autocarros e elétricos que cruzam pela via a nascente, que é o segmento com maior nível interno da Praça seguindo o traço da Rua do Castelo de Libão;**





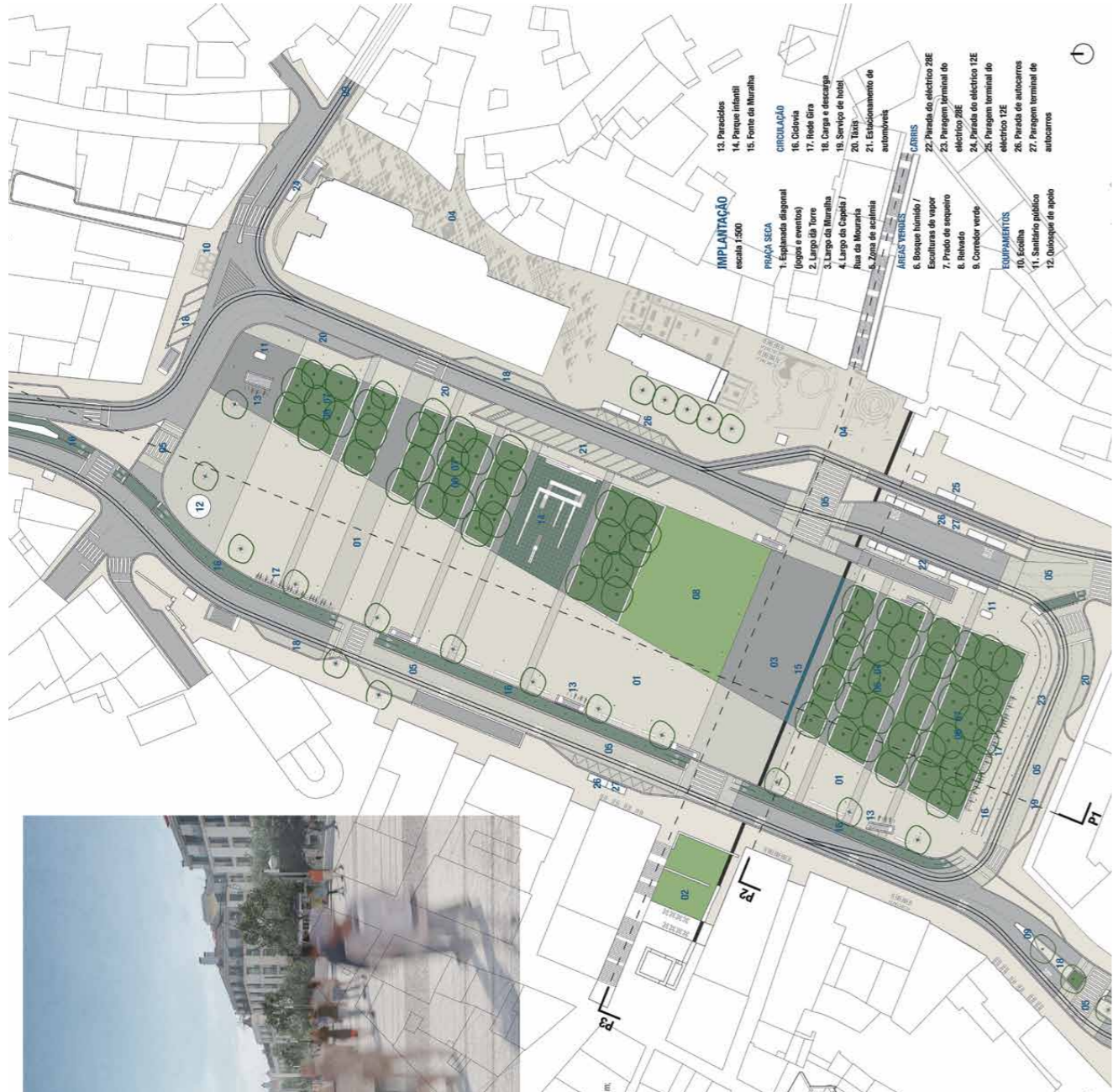
Equipamentos, mobiliário e iluminação

Parque Infantil
 O parque infantil ocupa o lugar de um dos cenários e é em conjunto de brinquedos de bello propósito especificamente para o Martin Meiz, continuando o registro de ações planejadas e encostas que desentram de bancos e murais. É uma estrutura lúdica, a um só tempo plástica e funcional, traçada a partir das normas de segurança de equipamentos infantis.

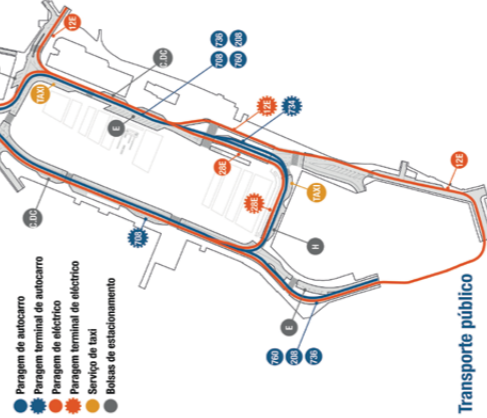


Iluminação
 A iluminação do Martin Meiz tem cinco elementos principais:
 • Uma extensa malha de postes de 4 metros de altura, que iluminam a esplanada e as calçadas;
 • Proprietários embutidos nos cantos, que iluminam as copas das árvores;
 • LEDs lineares que acompanham os emissores de vapor no perímetro interno dos cenários, com o efeito de ruínas iluminadas sobre os bancos e canteiros;
 • LEDs de fibra ótica ao longo da torre da muralha ferreada;
 • 6 Postes de 8 metros de altura que complementam os postes baixos.

Abrigos de paragens de elétricos e autocarros
 • Estrutura modular com proteção lateral de 5,1 x 1,8 m;
 • Cobertura em todo o arcos;
 • Proteção posterior e apoio em dois retilíneos;
 • Assento em grato modular.



Mobilidade e transportes



Transporte público

Paragens e paradas de autocarros e elétricos

Elétricos:
 • A parada em frente à Capela de Nossa Sra. de Saúde concentra os autocarros 750, 754, 758 e 208 e terá novo abrigo para estas linhas.
 • A paragem terminal do autocarro 754 a nascente está na ilha em frente ao Edifício de Escritórios e Comércio.
 • A paragem terminal do eléctrico 208 será no lado sul da praça, com desdobramento de nível na Praça, ao lado de tempo a nascente do estacionamento subterrâneo. Desta forma, a ilha de embarque será no mesmo nível da Praça sob os novos abrigos. Com estes abrigos, o espaço de embarque será a par entre os cenários subterrâneos dos blocos fundidos. Esta ligação do 208 não passa sobre o parque de estacionamento subterrâneo e está a ligação ferroviária em X.
 • A ligação em X é ligeiramente comparável com a nossa proposta, mas a solução apresentada nos parece mais eficiente.

Autocarros:

• A parada em frente à Capela de Nossa Sra. de Saúde concentra os autocarros 750, 754, 758 e 208 e terá novo abrigo para estas linhas.
 • A paragem terminal do autocarro 754 a nascente está na ilha em frente ao Edifício de Escritórios e Comércio.
 • A paragem terminal do autocarro 708 a nascente está na ilha em frente ao Edifício de Escritórios e Comércio.
 • A via segregada BUS para os autocarros que vem da Rua do Arco do Marquês de Alagares foi mantida, assim como as faixas BUS das outras vias.

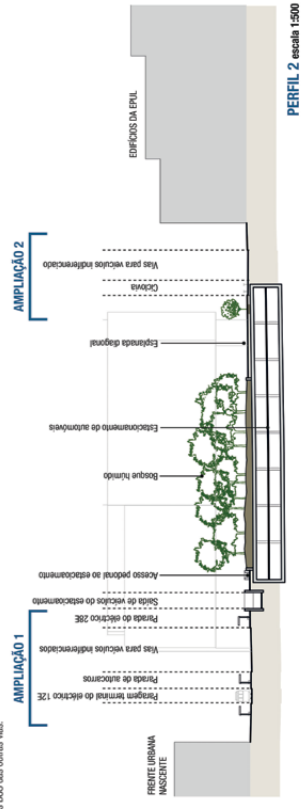
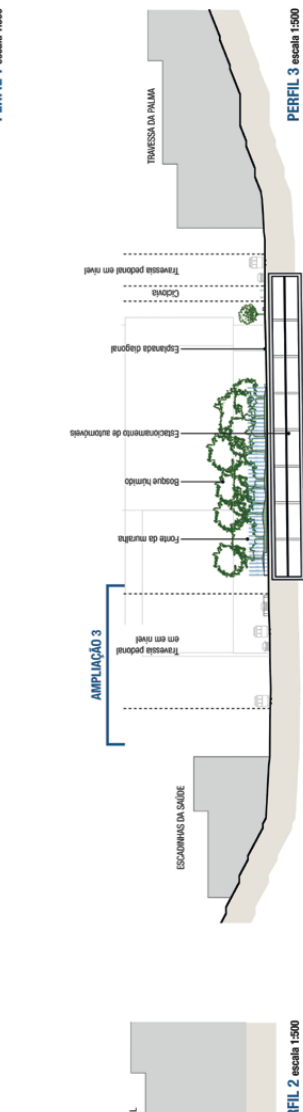
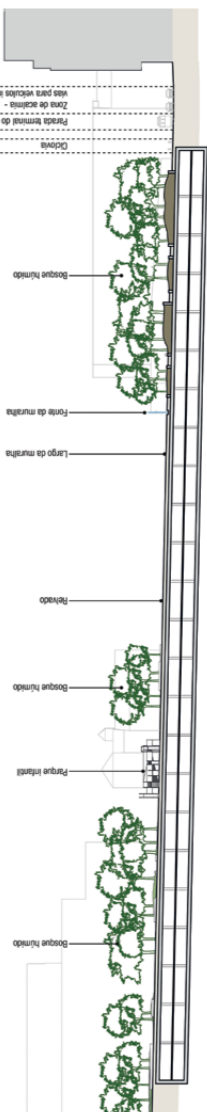


Circulações pedonais e cicláveis

Circuito pedonal
 A Praça terá nove passadelas largas, sendo seis em nível, o que facilita a integração entre as calçadas do envolvente e a praça central. O troço entre as duas passadelas da via a ponte poderá ser todo em nível, assim configurando-se como uma subzona de acalmia adjacente aos edifícios da EPFL.

O desenho da zona plana filtra-se pelas calçadas adjacentes, conecta-se com os espaços públicos do envolvente, e estabelece um circuito pedonal muito mais fluido e seguro. Ou seja, não há mais o conceito de uma praça central isolada, há uma Praça interconectada que articula diversos circuitos.

Ciclória
 A ciclória tem seu traçado dedicado para o passeio, assim desafiando o fluxo de veículos motorizados que trafegam pela via a nascente.



Estrutura verde

Paisagem da Praça

O paisagem se pretende como uma continuidade das espécies que são marítimas e da ambiente imediata da praça. As espécies arbóreas a preservar são as Quercus pedunculata, algumas Cereis, salicetrum e algumas indivíduos já bastante adultos de Brachyotum papuense.

O jardim é composto de bosques húmidos (como espécies de árvores presentes na arborização urbana da cidade), formando centros com elevado grau de cobertura arbórea e prados de sequeiro (Ecolog 2), duas ecologias sobpostas e simbólicas.

Vegetação de ambiente

Todas as ruas estreitas que acessam as Comarcas de Urubate e Pucallpa sempre que possível terão novos indivíduos de Pison californicum var. Chouardii e Pinus edulis, aumentando a arborização já existente nos Edifícios da Saúde e nas escolas entre os centros oficiais da EPUL.

Sistema de águas

Microclima e escultura de vapor

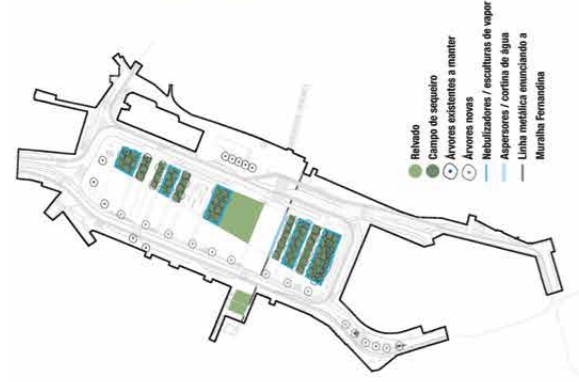
Para combater a ilha de calor urbano de Iquitos, a área será dividida em diversos espaços reventadores para sua climatização.

Os reventadores serão iluminados à noite e terão um projeto de iluminação específico, funcionando como uma escultura flutuante de vapor e LEDs que alude às forças da natureza (vento, água e luz).

A Muralla Fernandina e a cortina de água

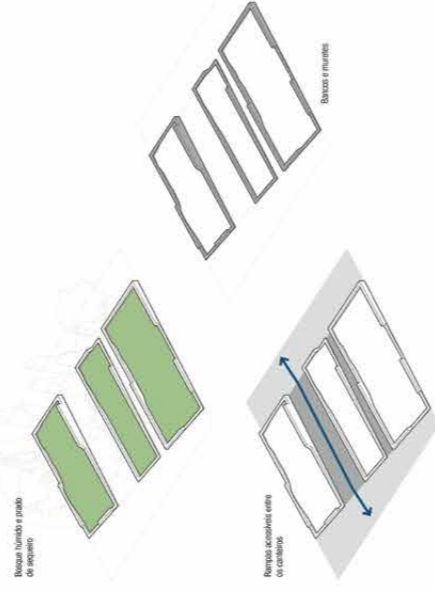
A Muralla será elevada por uma linha mediana desenhada no piso, ao longo da qual há uma série de aberturas em linha que, quando ativadas, formam uma parede vertical de água de 4 metros de altura. Desta forma, a muralla terá sua presença como um aludido para cortes de água e como um pavimento húmido à linha mediana, cujo material será uma placa de aço de 30 cm de largura.

O sistema de água da cortina está conectado a uma rede de drenagem e reutilização e um circuito fechado de espereiros em que a água é captada pelas redes sob as placas de aço, enviada a filtros subterráneos de limpeza e tratamento para, então, retornar aos espereiros.



Cantilina-murata

O local húmido e o grau de sequeiro estão implantados em grandes cantilinas cujas lentes são delimitadas por bancas e murais de grama. Ambos servem como contêineres de terra: os cantilinas cobertes, além de permitir o aproveitamento dos caracóis, abelhas e brachyotum, bancas e murais locais imaginados de forma a apoiar e conter o solo que embasa aqueles árvores. Os dois elementos acomodam-se à topografia preexistente e por isso desmembram-se em perfis cambiantes e adaptativos. O **diâmetro transversal da Praça, que no desenho atual é vencido por escadas junto às calçadas, será vencido por meio de rampas acessíveis entre os cantilinas.**



9º CLASSIFICADO

CONCORRENTE

Leonor Migueis - Materia

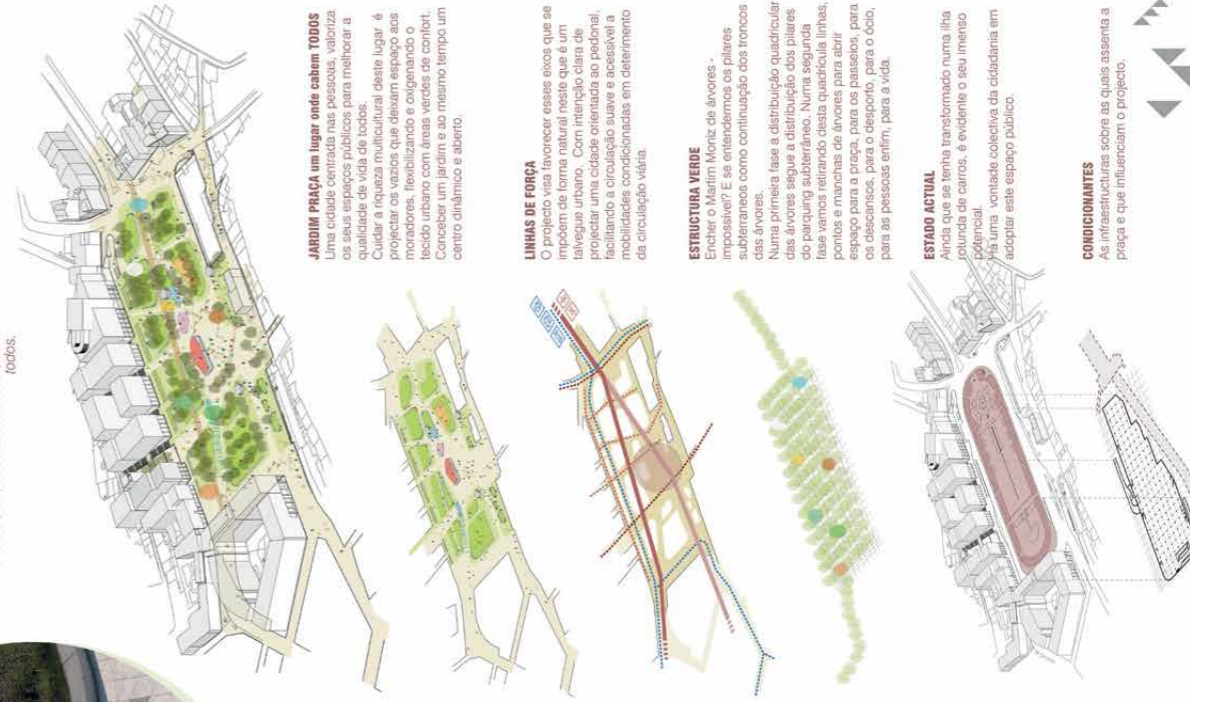
COORDENAÇÃO

Leonor Migueis



PLATEIA VERDE um jardim do mundo

PLATEIA VERDE
uma plateia é um grupo de pessoas
reunidas para assistir e participar de um
evento ao vivo...
E verde porque esse era o desejo de
todos.



JARDIM PRACA um lugar onde cabem TODOS
Uma cidade centrada nas pessoas, valoriza os seus espaços públicos para melhorar a qualidade de vida de todos.
Cuidar a riqueza multicultural deste lugar é projectar os espaços que desam espaço aos moradores, flexibilizando e oxigenando o tecido urbano com áreas verdes de conforto. Conceber um jardim e ao mesmo tempo um centro dinâmico e aberto.

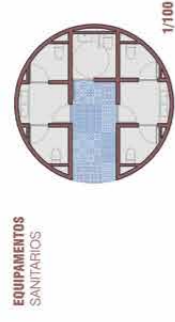
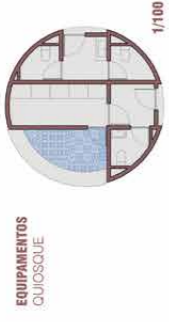
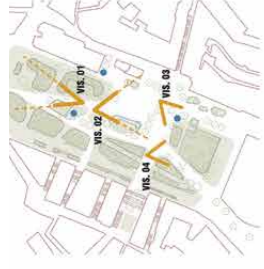
LINHAS DE FORÇA
O projecto visa favorecer esses eixos que se impõem de forma natural neste que é um parque urbano. Com interligação de pedestres, facilitando a circulação suave e acessível a mobilidade condicionada em determinado da circulação viária.

ESTRUTURA VERDE
Entender o jardim Moniz de árvores, espaços verdes e caminhos, e a sua estrutura como continuação dos troncos das árvores.
Numa primeira fase a distribuição quadrangular das árvores segue a distribuição dos pilares do parque subterráneo. Num segunda fase vamos retirar esta quadrícula linear, pontos e manchas de árvores para abrir espaço para a praça, para os passeios, para os descanços, para o desporto, para o ócio, para as pessoas entrem, para a vida.

ESTADO ACTUAL
Ainda que se tenha transformado numa ilha rodeada de carros, é evidente o seu imenso potencial.
Nesta vontade colectiva da cidadania em adoptar este espaço público.

CONDICIONANTES
As infraestruturas sobre as quais assenta a praça e que influenciam o projecto.





um jardim do mundo

A Praça Jardim do Marim, Moniz, Um lugar com a plasticidade e adaptabilidade necessárias para cuidar e promover a sua riqueza multicultural, ao mesmo tempo que proporciona atmosferas variadas rodeadas de verde e histórias.....



10º CLASSIFICADO

CONCORRENTE

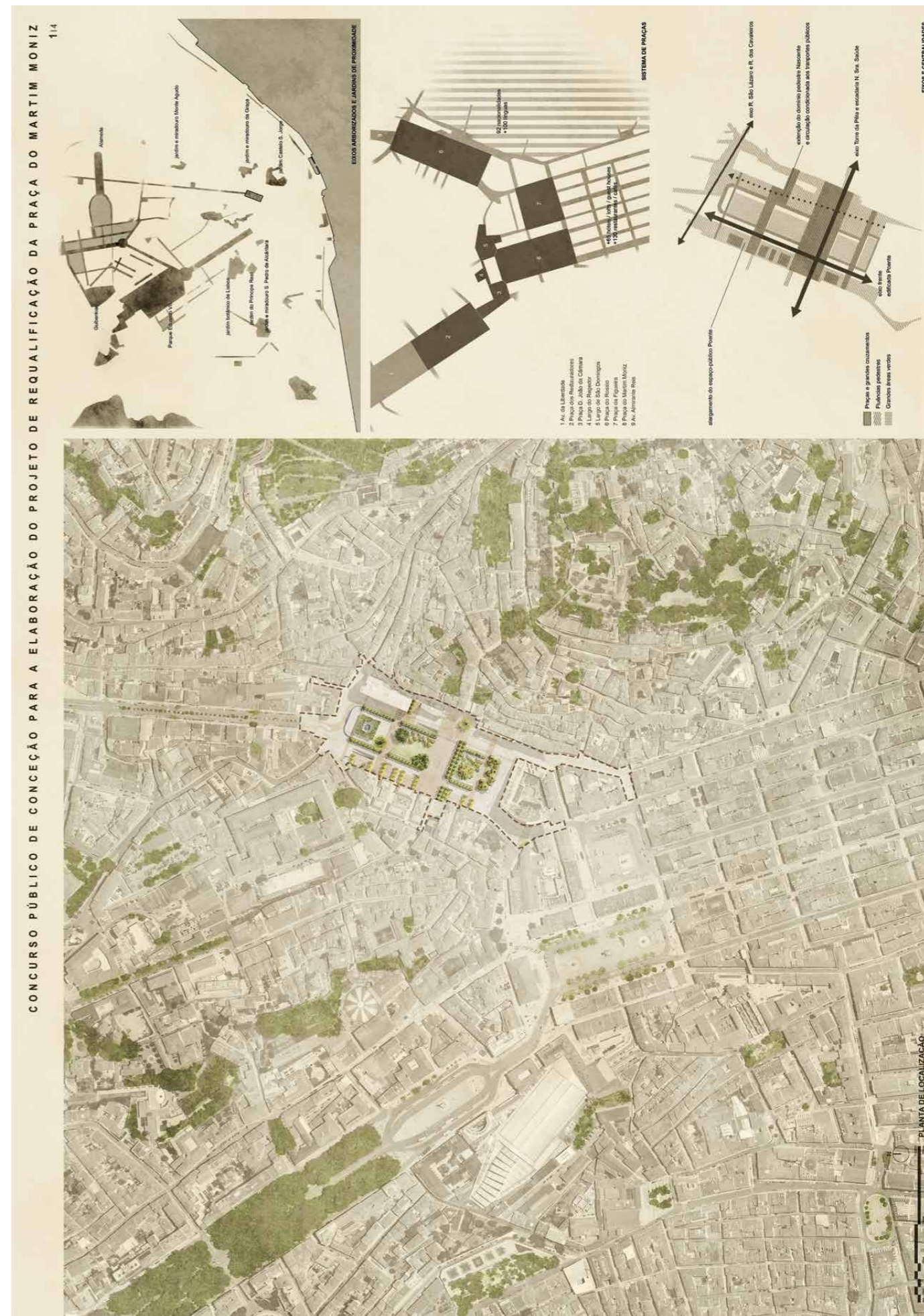
PROAP – Estudos e Projetos de Arquitetura Paisagista, LDA

COORDENAÇÃO

João Ferreira Nunes



68 Requalificação da Praça do Martim Moniz, Lisboa



10º Classificado (P.1/4)



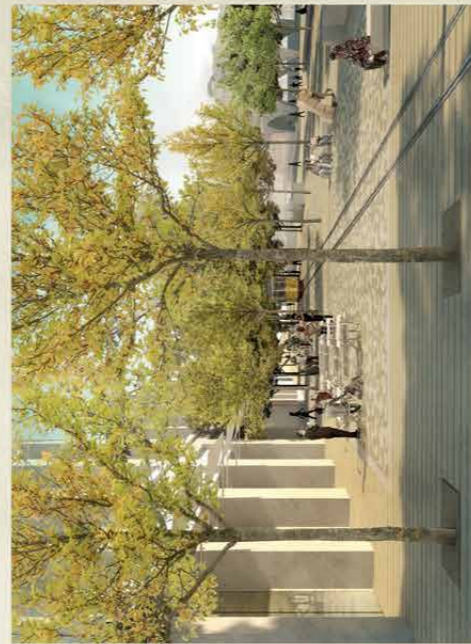
V1_ÁREAS VERDES COM ÁRVORES MONUMENTAIS / ÁREAS EQUIPADAS



V2_FÓRUM DOS ENCONTROS / PRAÇAS PARA EVENTOS



V3_PRAÇA POLIVALENTE PARA EVENTOS DESEU GRANDE CORREDOR COM A MEMÓRIA DA MURALLHA FERNANDINA



V4_PRAÇAS BEPLANADAS



www.editorialmic.com

jtavares@editorialmic.com

Rua da Saudade, 59, 6º, Sala 61 | 4050-570 Porto
Tel. 221 106 800

Editorial MIC
929 050 200



info@isocor.pt // info@isocor.pt
www.isocor.pt
+351 213 527 191 - Chamada para a rede fixa nacional

Av. António Augusto Aguiar 17, 3º Esq.
1050-012 Lisboa
Portugal

Sofalca Isocor by Sofalca **SOFALCA**

AGLOMERADO DE CORTIÇA EXPANDIDA - ICB

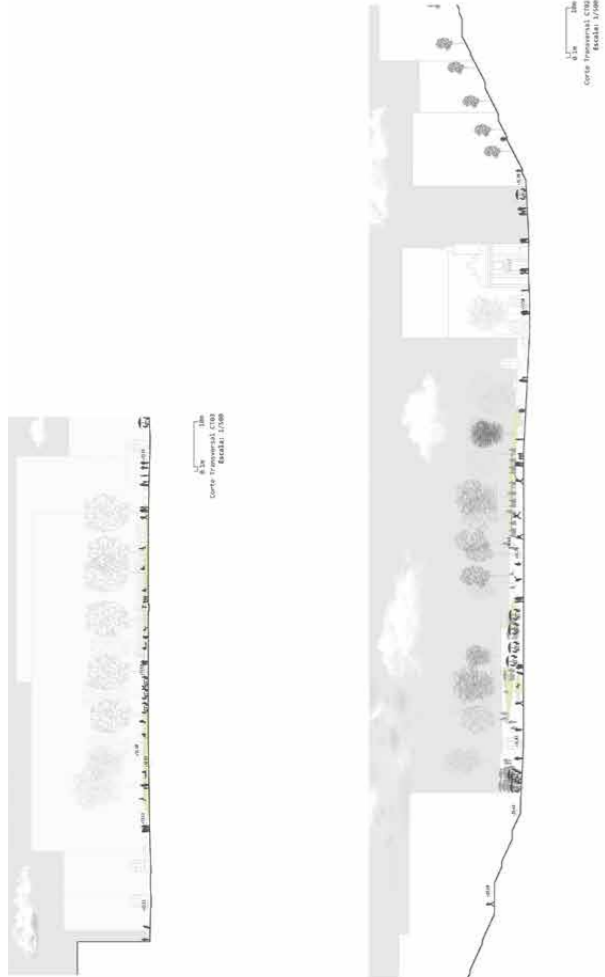
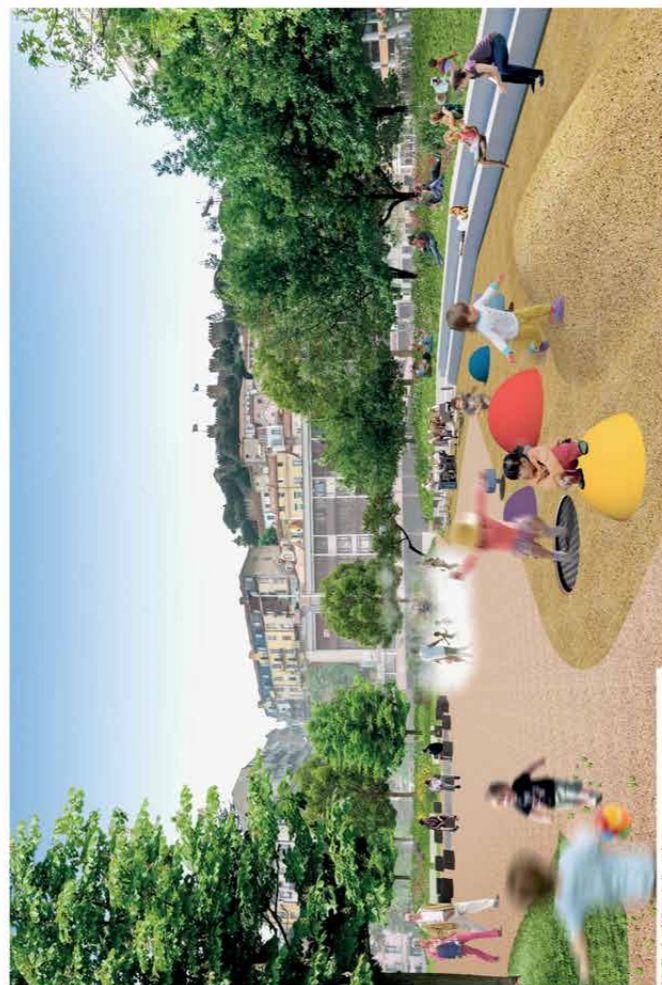
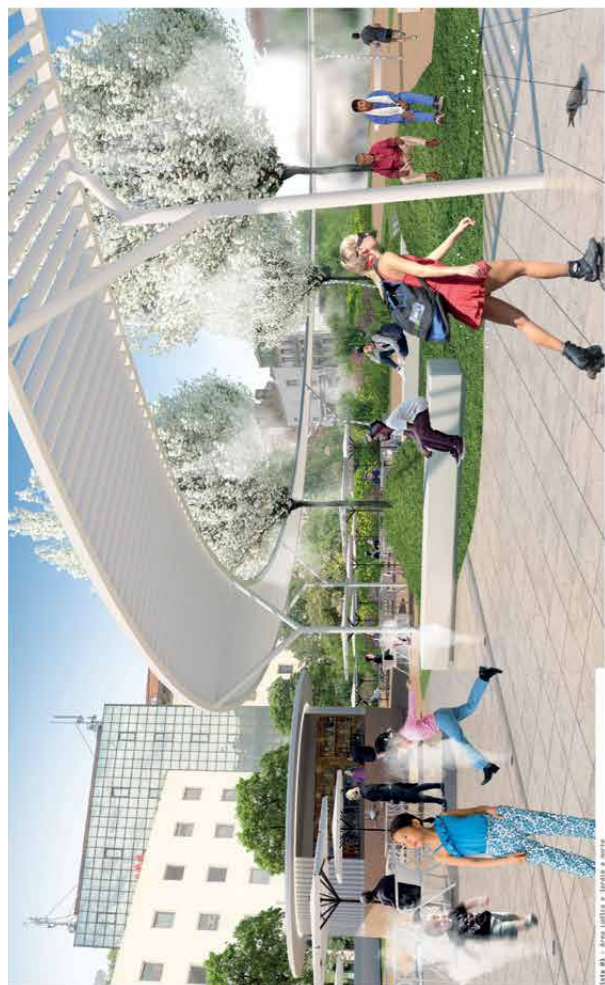
VANTAGENS:

- > Soluções sustentáveis para o isolamento de calor, frio, som e vibração
- > 100% natural e reciclável
- > Matéria-prima renovável
- > Emissões de carbono negativas
- > O sobreiro contribui para a preservação da biodiversidade
- > Resistência térmica estável com as variações de temperatura
- > Elevada resistência e durabilidade

DUPLA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA:

- > Produto com pouca energia incorporada
- > Contribui para a redução do consumo de energia dos edifícios





SOLOS COMPACTADOS BASE E SUB-BASE

CICLOVIAS ECOPISTAS CAMPOS GOLF

ecoasic
O agregado Sustentável

HARSCO ENVIRONMENTAL

ASIC APLICADO BASE NUMA ESTRADA

ESTÁDIOS DE FUTEBOL - SINTETICO - RELVADO

www.ecoasic.com

Imagine it, believe it.
We will make it.

Desenhamos soluções exclusivas e sob medida para transformar o seu espaço, com cabines de duche, resguardos de banheira, painéis, mobiliário e espelhos feitos à sua medida.

ITALBOX
www.italbox.pt

12º CLASSIFICADO

CONCORRENTE

**ACB A CASTEL - BRANCO ARQUITECTURA
PAISAGISTA, LDA.**

COORDENAÇÃO

Carlos Ribas



Requalificação da Praça do Martim Moniz, Lisboa



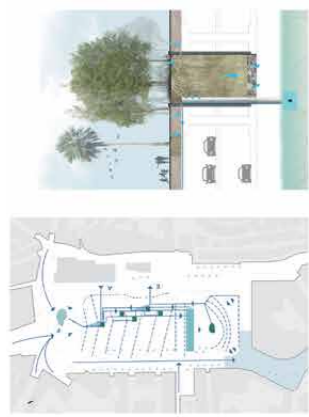
IMPLANTAÇÃO GERAL | INTEGRAÇÃO CONTEXTUAL | 1:2000



I - TOPOLOGIA E FUNCIONALIDADE
Conectar a antiga praça de São João com a praça criada unidade continua, ligando visualmente ao Castelo, criando uma nova praça pública e um novo espaço para a comunidade. A praça será organizada em torno de uma orientação e tempo com a malha topográfica "visual". Das condições para as organizações: Rua Mouraria e novo canal pedonal. Caracterização topográfica do seu terreno: ligação Torre da PNH - Escadaria da Saúde.



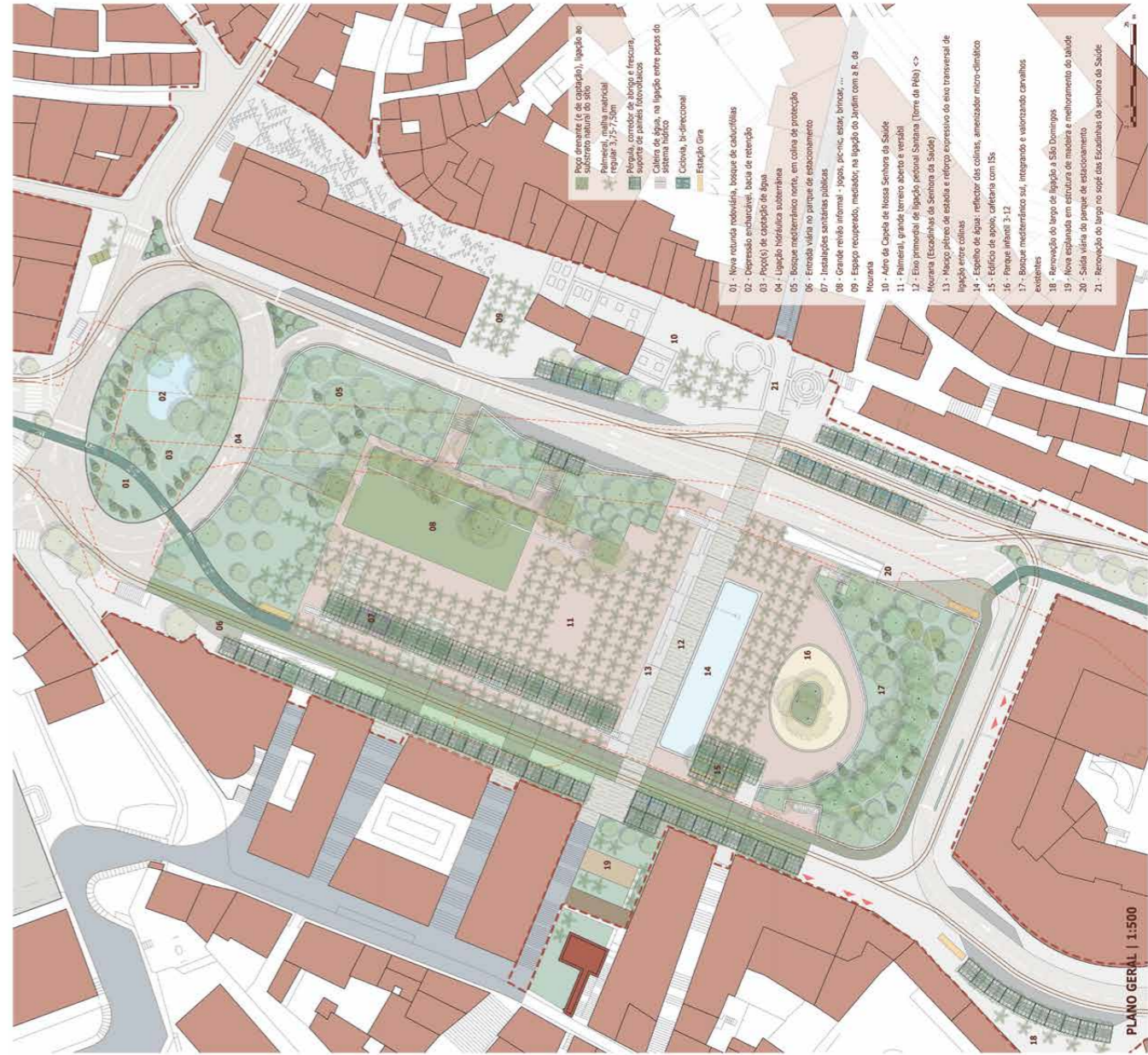
II - IMAGEM E CARÁCTER
Estabelecer uma potente matriz vegetal de palmeiras, criando uma imagem icónica de celebração do existente e do futuro da cidade e de evocação da ascendência norte-africana do sítio da Mouraria. Grande espaço aberto a todos os usos e apropriações da vizinhança do quotidiano e da manifestação de massas dos vários calendários religiosos e cívicos da praça.



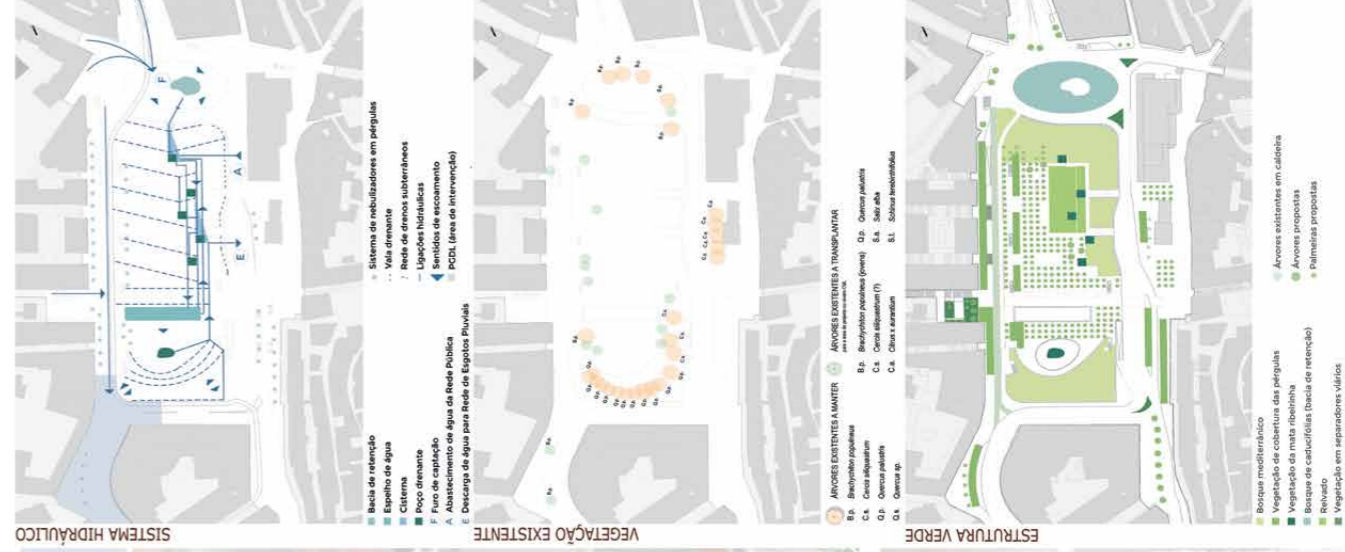
III - RETENÇÃO DE ÁGUA E AUTO-SUFICIÊNCIA HÍDRICA.
Instalar um sistema de retenção de águas pluviais e de captação de água, complementado com reservatórios - cisternas subterráneas e um tratamento de superfície orientado para a retenção de águas pluviais e de captação de água. A retenção de águas pluviais é feita através de bacias de retenção e de substrato natural do sítio - pedregulhos, pedras e vegetação.



IV - REGULAÇÃO MICROCLIMÁTICA E AUTO-SUFICIÊNCIA ENERGÉTICA.
A intervenção será protagonizada por um novo elemento estrutural e multifuncional - pérgula reclinável - enquanto peça fundamental da história dos jardins, actuando como condicionador do espaço e sombra, como abrigo de utilizadores, integração da paisagem e equipamento, melhoria da qualidade do ar, criação de pontos de encontro.

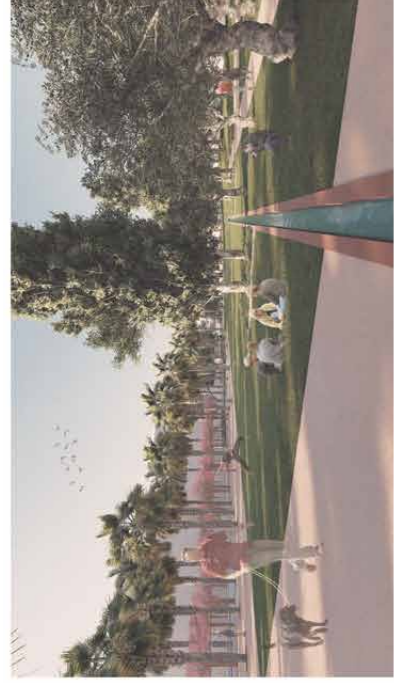


PLANO GERAL | 1:500





Nova rotunda - bacia de apinhamento e retenção com superfície alagada, ilustração do traçado de cívica neste ponto.



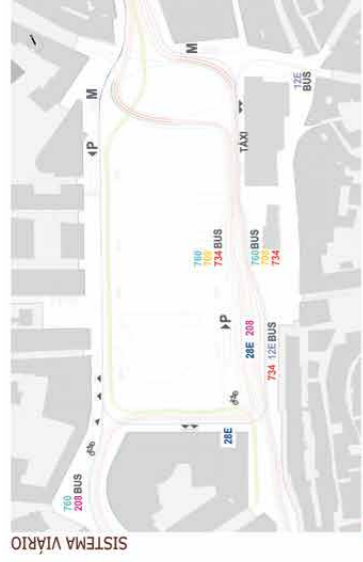
Relvado com grande capacidade de carga e canal de ligação entre peços hidráulicas.



Perfil transversal | poente - nascente | 1:500



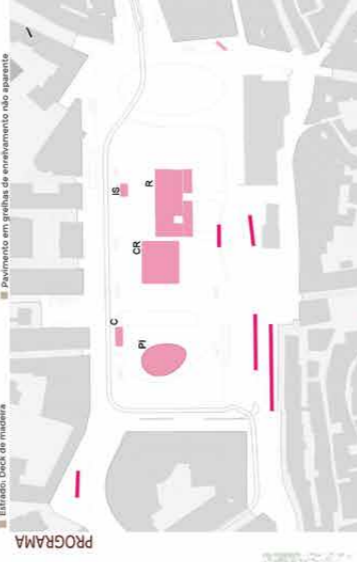
Perfil longitudinal | norte - sul | 1:500



- Transportes públicos, autocarros e elétricos
- BUS Paragem de autocarro / eléctrico
- Ciclória
- Área de cargas e descargas
- Entrada de garagem
- M Acesso ao Metro
- Parque de estacionamento subterrâneo
- TAXI Táxi
- Estação CIBIA



- Pavimento em betão poroso
- Pavimento amortecedor contínuo
- Pavimento em calçada portuguesa com recusa
- Pavimento tipo - ligas de luz resposvevidas
- Pavimento de cívica em betão poroso com areia
- Pavimento de cívica em betão poroso com areia
- Recuperação - calçada artística
- Estado: Deck de madeira
- Pavimento em grama de encolimento sob aspaente
- Muro de transição - ligas de luz resposvevidas
- Muro-branco - ligas de luz resposvevidas
- Pavimento rodoviário em betumoso asfáltico
- com ligas subtelho tróvol, fofosborverentes
- Pavimento de cívica em betão poroso com areia
- Pavimento de cívica em betão poroso com areia
- Pavimento em grama de encolimento sob aspaente
- Pavimento em grama de encolimento sob aspaente



- Parque (estada)/mercado informal
- Parque sob pérgula
- Cafetaria e instalações sanitárias
- Instalações sanitárias
- PI Parque Infantil
- R Relvado (lago informal) (pi-nic)
- Criquet
- Eco-lha



Alinhamento que marca o antigo traçado da muralha firmantina e enquadra vistas sobre a Mouraria e o Castelo.



Cóviva no atravessamento da nova rotunda, com palmeira ao fundo.



Bacia de apinhamento de pluviais localizada no miolo da nova rotunda, na cabeceira hidrologica da área de intervenção.



Eixo transversal de ligação entre colinas a partir do lado nascente, olhando para a Torre da Pêla ao fundo.



Parque infantil com poço, frente ao centro.



13º CLASSIFICADO

CONCORRENTE

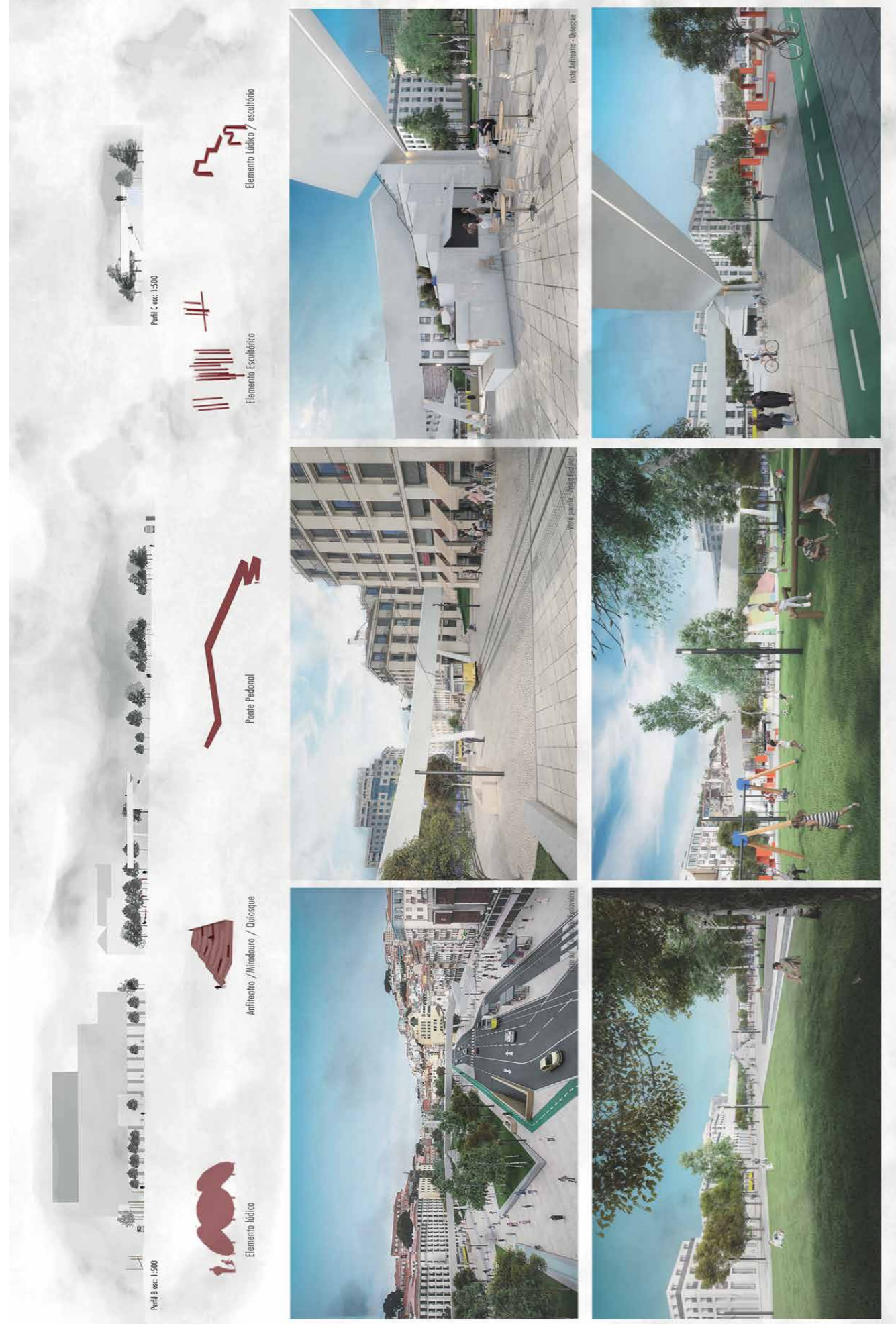
Focus Group – Design & Consultancy, Lda.

COORDENAÇÃO

Nuno Malheiro da Silva



Requalificação da Praça do Martim Moniz, Lisboa



14º CLASSIFICADO

CONCORRENTE

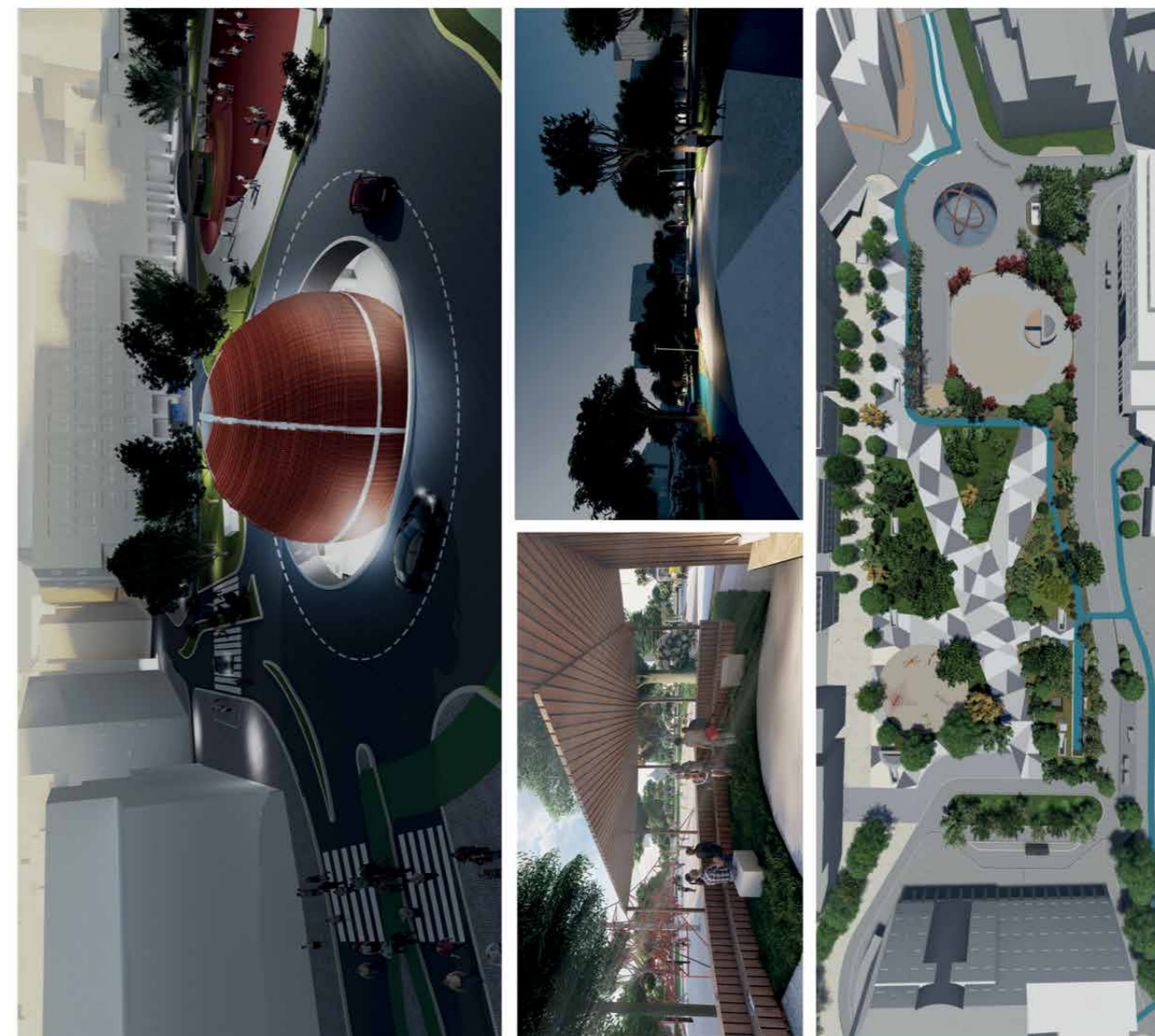
Eliseu Pinto de Almeida

COORDENAÇÃO

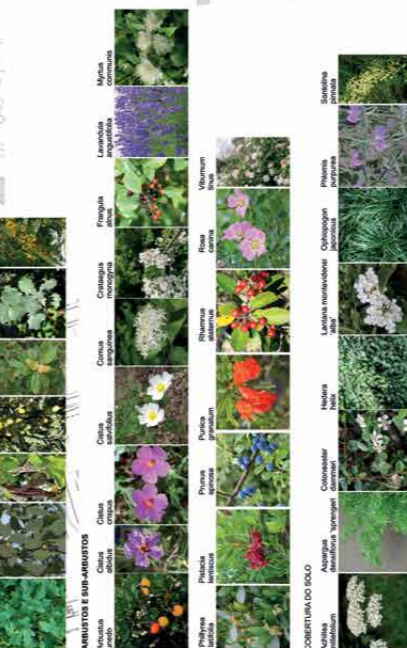
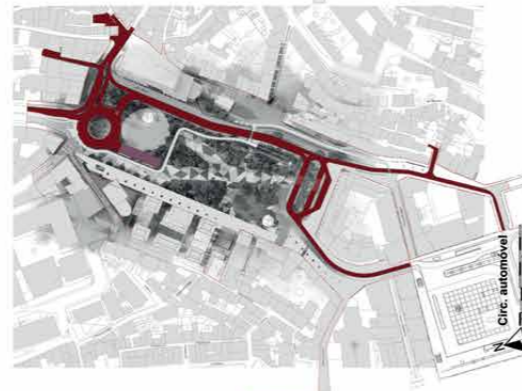
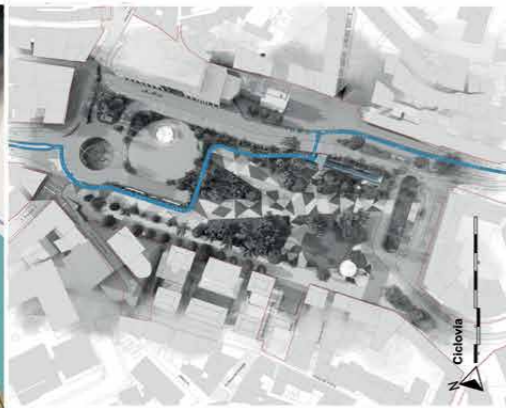
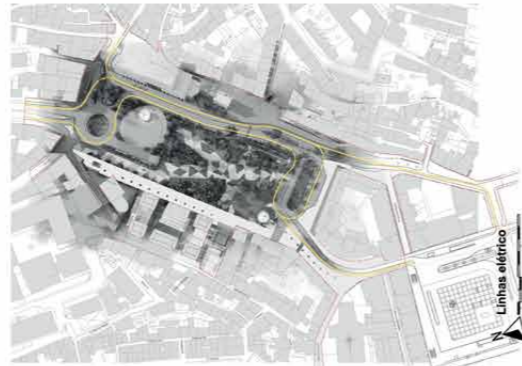
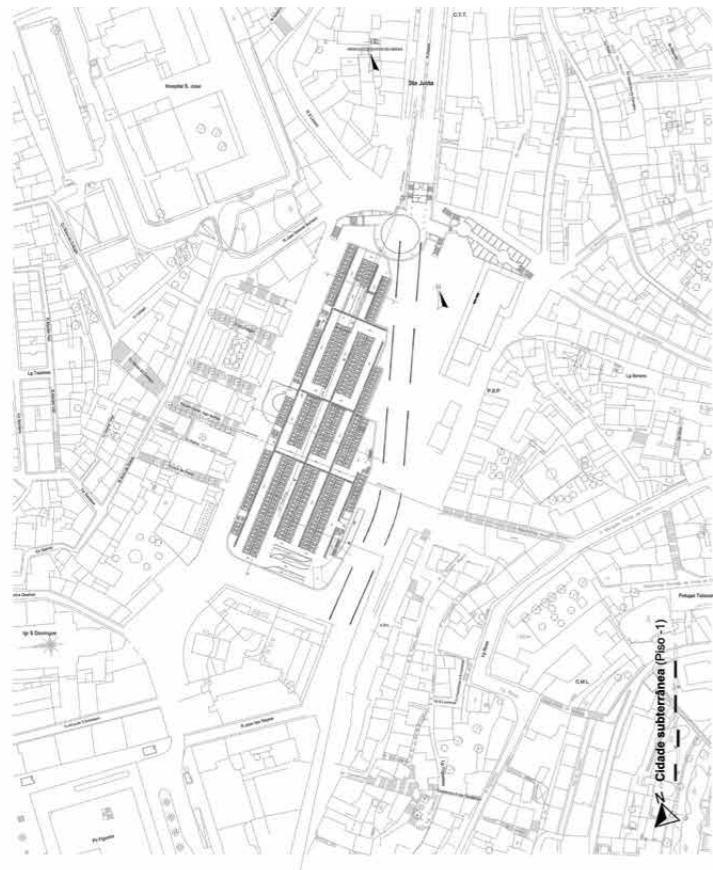
Eliseu Pinto de Almeida



92 Requalificação da Praça do Martim Moniz, Lisboa



14º Classificado (P.1/4)



15º CLASSIFICADO

CONCORRENTE

**Metric Hand System,
Urbanismo, Arquitectura e Design, Lda.**

COORDENAÇÃO

Mário Jorge de Sousa Henriques



● PERCursos PEDONAIS, SISTEMAS DE VISTAS E ESPLANADAS

A mobilidade é premissa dos parâmetros e ações conceituais do Master Plan, sendo o primeiro eixo de atuação e planejamento. As áreas de circulação e permeabilidade são definidas em função da configuração da nova centralidade criada no entorno do Centro de Negócios e do Centro Administrativo. O plano de circulação prevê a integração das áreas de circulação com o sistema de transporte público existente, promovendo a acessibilidade e a integração entre os modos de transporte.

● EDIFICADO E BENS PATRIMONIAIS

Manter e preservar o edifício existente e o bem tombado do Centro Administrativo, promovendo a integração com o novo edifício planejado. A preservação do patrimônio histórico e cultural é uma das prioridades do projeto, sendo necessário garantir a continuidade do uso das áreas e a integração com o novo edifício planejado.

● ESTRUTURA VERDE

O espaço verde é considerado um dos eixos de atuação do projeto, sendo necessário garantir a continuidade do uso das áreas e a integração com o novo edifício planejado. A estrutura verde é definida em função da configuração da nova centralidade criada no entorno do Centro de Negócios e do Centro Administrativo.

● SISTEMA VIÁRIO

A solução para a rede viária vai de encontro ao programa e estratégias propostas para mobilidade, sendo necessário garantir a continuidade do uso das áreas e a integração com o novo edifício planejado. O sistema viário é definido em função da configuração da nova centralidade criada no entorno do Centro de Negócios e do Centro Administrativo.

● ATIVIDADES E EQUIPAMENTOS

A implementação dos equipamentos, desde a manutenção do jardim e esplanadas, apoio de atividades culturais, suporte para a prática de esportes, até a criação de espaços para a prática de atividades físicas, é uma das prioridades do projeto, sendo necessário garantir a continuidade do uso das áreas e a integração com o novo edifício planejado.

● MATERIAS

A escolha dos materiais tem grande impacto na estética e na sustentabilidade do projeto, sendo necessário garantir a continuidade do uso das áreas e a integração com o novo edifício planejado. Os materiais são selecionados em função da configuração da nova centralidade criada no entorno do Centro de Negócios e do Centro Administrativo.

18 PLANTA PROPOSTA 1:500

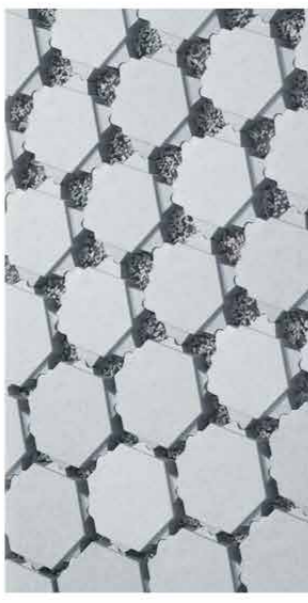


PROGRAMA

Um perímetro poroso que suporta o interior da praça da sua envolvente e juntamente proporciona abrigo aos diferentes programas, quiosques, apoios de manutenção, L.S. e Apoio desportivos, além de suporte para os acrescentos de extrato vegetal aos anvedores do perímetro. Um certo "Hortus Inconclusus", que caracteriza e cria atmosferas variadas em pontos de interesse. Em toda a superfície do espaço marcado da praça apresenta um particular pavimento hexagonal poroso, chamado "Flyt permeable system" desenvolvido pela empresa norueguesa Asak.no, que faz o captação das águas da chuva e permite com que a vegetação cresça através das juntas, proporcionando certo movimento e fluidez no decorrer da superfície pavimentada. Na extremidade norte localiza-se a zona desportiva, com espaço para o Cricket e recinto desportivo polivalente. No ponto central do espaço pontua uma mancha de anvedore, que evita a condicionante estrutura presente no relatório estrutural do parking, onde oprimosa a carga limite atual, no limo de pilares "P", e que recete extrato vegetal em forma orgânica e sem desmeto de uma forma específica.



19 IMAGEM REFERENCIAL DO PAVIMENTO PAVILCADO NORUEGUA, 2021.



20 IMAGEM DA MONTAGEM DO PAVIMENTO FLYT

PAVIMENTO FLYT

Com o aumento das condições climáticas extremas, a procura de soluções novas e inovadoras de gestão da água para espaços exteriores é crucial. A solução para recolher água da chuva e gerir em boas condições e o pavimento FLYT - um novo sistema de cobertura exterior permeável. O FLYT consiste em três pedras hexagonais, que permitem a passagem de água até 28% por metro quadrado, oferecendo uma ferramenta poderosa para a gestão da água com base na natureza. A proposta consiste em proporcionar flexibilidade na gestão dos recursos utilizando a natureza. Com baixo custo de manutenção consegue prover da captação das águas recuadas para os anvedores e jardins do espaço proposto.



21 PORMENOR DO PAVIMENTO PAVILCADO FLYT



22 APLICAÇÃO DO PAVIMENTO PAVILCADO FLYT



23 VISTA DA ESTRUTURA VERDE E SOMBRAS



26 VISTA DO ESPAÇO DE DESPORTO A NOITE



27 VISTA DOS APOIOS DE SERVIÇO E CORREDORES PERIMETRAL



28 PORMENOR DOS APOIOS DE SERVIÇO



25 CORTE NORTE-SUL 1:500

16º CLASSIFICADO

CONCORRENTE

**Caldeira Cabral e Elsa Severino,
Gabinete de Arquitetura Paisagista, Lda**

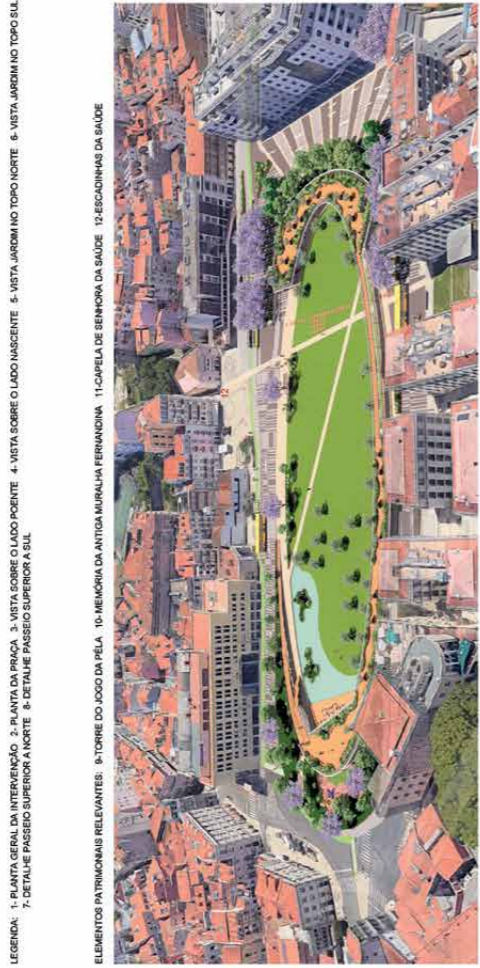
COORDENAÇÃO

Elsa Maria de Matos Severino

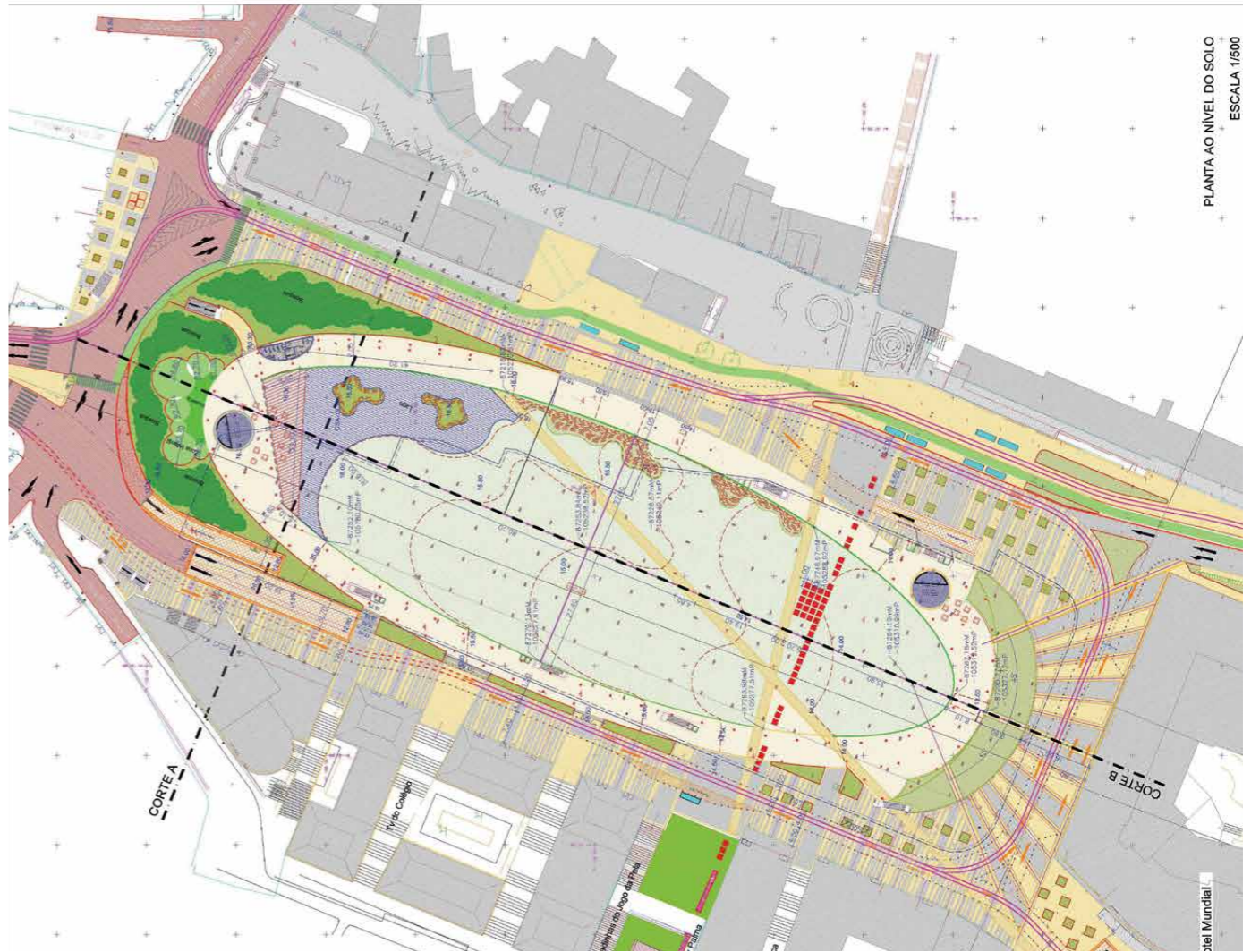




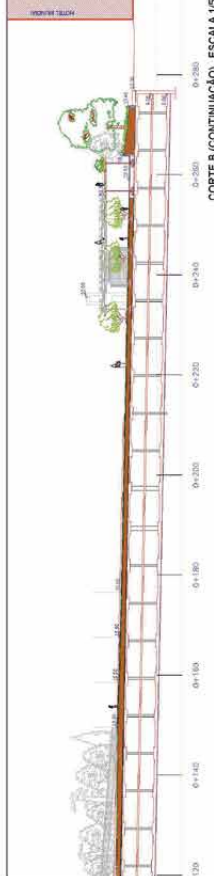
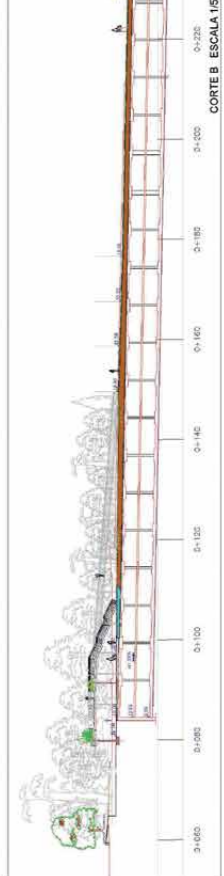
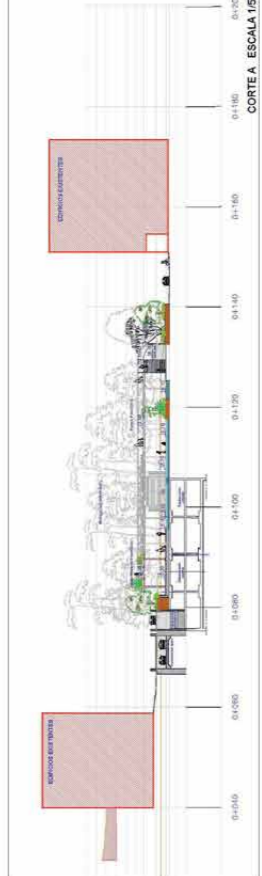
1- PLANTA GERAL DA INTERVENÇÃO 2- PLANTA DA PRAÇA 3- VISTA SOBRE O LADO POENTE 4- VISTA SOBRE O LADO NASCENTE 5- VISTA JARDIM NO TOPO NORTE 6- VISTA JARDIM NO TOPO SUL 7- DETALHE PASSO SUPERIOR A NORTE 8- DETALHE PASSO SUPERIOR A SUL



ELEMENTOS PATRIMONIAIS RELEVANTES: 9-TORRE DO JOGO DA PELA 10-MEMÓRIA DA ANTIGA MURALHA FERNANDINA 11-CAPELA DE SENHORA DA SAÚDE 12-ESCALINHAS DA SAÚDE



PLANTA AO NÍVEL DO SOLO
ESCALA 1:500





PLANTA DA COBERTURA
ESCALA 1/600



LEGA DE CIRCULAÇÃO DE VEÍCULOS
TRANSPORTES PÚBLICOS, TÁXI E TÔLE
TRANSPORTE PRIVADO
TRANSPORTE PRIVADO ACESSO AO HOTEL MUNICIPAL
CICLOVIA





JANEIRO 2025

EDIÇÃO

Ordem dos Arquitectos – Secção Regional de Lisboa e Vale do Tejo

CONSELHO DIRETIVO REGIONAL LISBOA E VALE DO TEJO

(presidente) Pedro Novo;
(vice-presidente) Alexandra Paio; (vogais) David Cachucho, Marco Lopes da Silva, Célia Maia, Tiago Rebelo de Andrade, Mariana Flor, André David, Bruna Reis

COORDENAÇÃO GERAL

Célia Maia, Pelouro Encomenda

SERVIÇO DE ENCOMENDA

Célia Faria, Débora Félix

APOIO JURÍDICO

Helena Rocha

DESIGN GRÁFICO

Rodrigo Madeira

IMPRESSÃO E PUBLICIDADE

Editorial MIC

www.editorialmic.com

ISBN

978-972-8897-80-2

DEPÓSITO LEGAL

537241/25



(assessoria técnica)



(promotor)



Gestão eficiente da água

ECOFLO

Tratamento de águas residuais com filtro de coco que protege a sua propriedade



REWATEC



Reduza o seu consumo de água potável reutilizando a água da chuva



Biofiltro Ecoflo

Recuperador de águas da chuva



Rua da Cerâmica – Broega, 2870-502 MONTIJO PORTUGAL

PT-WaterEnvironment.pt
info.ptwe.po@premiertech.com





CS

DESDE 1927
SINCE

Coelho da Silva



CS Coelho da Silva, SA

Albergaria, 2480-071 Juncal, Portugal

info@coelhodasilva.com

+351 244 479 200

coelhodasilva.com

Plasma (↔)

**HARMONIA E SIMPLICIDADE
PARA SOLUÇÕES ÚNICAS**

CASA TOSCA - 149946/AL. Albergaria - Fátima
PROJETO ARQUETIS - Arquitectura. Arg. David Fialho
PRODUTO PLASMA Antiga